CORINTIANS

MAURINHO - O CRAQUE ... DA RODADA - (Na pag. 4)

A ESQUISITA MENTALIDADE DA C. B. D.

Em 1956, comparecerão a Buenos Aires grandes seleções de futebol da Europa. Russia, Hungria, Italia, etc., enviarão seus craques à Capital da Argentina, para pelejas amistosas, despertando, desde já, enorme interesse em toda a America do Sul, principalmente a temporada de sovieticos e magiares, porque, famosos como são (os russos ganharam enorme cartaz com as recentes vitorias no Velho Continente), não se apresentaram ainda, entre os sul-americanos, para jogos de tal envergadura. Os argentinos souberam trabalhar e vão ter autenticas atrações no ano vindouro. Mas, assim que surgiu a noticia da vinda dos citados "scratchs" o pais irmão, a Confederação Brasileira de Desportos começou a movimentar-se, pretendendo que a excursão se estendesse até nós.

Até aí nada de mais! Hungaros e russos proporcionariam arrecadações fabulosas no Pacaembu e Maracanã. Os jogos desses selecionados no Brasil valeriam o sacrifício. Entretanto, a par das indagações sobre as possibilidades das visitas, a par dos entendimentos da entidade, começaram a surgir as primeiras declarações dos homens que dirigem o nosso futebol. Sabe-se, por exemplo, que a Confederação quer a visita de magiares e sovieticos, porem, com relação a estes ultimos, há necessidade de previa autorização do Conselho Nacional dos Desportos. Em outras palavras: continuam misturando esporte com politica!

O interessante é que os hungaros podem vir, os russos dependem de autorização. A direção esportiva brasileira quer ser mais realista do que o rei! Os hungaros jogaram na Italia, os russos tambem. E estiveram dentro de Roma, a capital do cristianismo, pelo oposto, portanto, da doutrina politica dos vermelhos. Mas ninguem quis saber disso entre os italicos, pois o esporte tem que ficar distante dessa estupidas divergencias. Aliás, se os russos têm que ficar na dependencia de ordem do C.N.D., deveria acontecer o mesmo com os hungaros, comunistas tambem como ninguem ignora. E, inclusive, os brasileiros não deveriam ter enfrentado os magiares na Taça do Mundo. Os motivos, ontem como hoje, continuam os mesmos, são obviamente iguais.

ASSIM PENSA A DIREÇÃO

O fato da licença do Conselho já é uma estupidês sem limites, porem, o caso piora de figura — tornando a ecletica estupidamente grotesca — quando se sabe que hungaros e russos pertence mao mesmo credo politico. Infelizmente, esta é a realidade das coisas. Os dirigentes do esporte nacional, apesar de vivermos em pleno seculo XX, bem distante do Coliseu romano e da Inquisição, continua metendo os pés pelas mãos, confundindo alhos com bugalhos, esporte com politica. Na Inglaterra, na Italia, na França, na Espanha, em Portugal, os russos podem jogar, os hungaros tambem. Há prazer em proporcionar esses grandes espetaculos ao publico. Aqui no Brasil, há medo, há receio, de que, num jogo simples de futebol, venhamos a ficar "contaminados". Do que e por que é que não sabemos! Para a C.B.D., infelizmente, o esporte não faz amigos, o esporte é uma guerra! Pobres de espirito e de inteligencia!

Serviço Secreto

Será que ninguem ganha do Corintians? Não temos nada com isso, porque quando o alvinegro vence o Brasil funciona direitinho, mas sem duvida alguma o campeonato vai ficar chato no segundo turno se continuar assim. E nós, os espiões, postamos de movimento. Como o de domingo ultimo, por exemplo.

TELEGRAMAS INTERCEPTADOS

DO MINISTRO DA GUERRA A LUIZINHO — "Convido V.S. em nome da nação para um ciclo conferências que deverá pronunciar perante nosso Estado Maior subordinadas ao tema Como Desbaratar Posições Inimigas pt Patria conta com sua inestimavel colaboração".

RESPOSTA DE LUIZINHO — "Aceito apenas recebendo pagamento assinatura mesal gratis Gibi Globo Juvenil Cavaleiro Negro Vida Juvenil Vida Infantil Mindinho Homem Morcego Super-Homem Fantasma Edições Maravilhosas Capricho Grande Hotel".

— O —

DO MUSEU BOTANICO A CAVANI — "Caro senhor pt Tendo apreciado suas atitudes durante prélio domingo ultimo Pacaembu fazemos-lhe convite oficial a fim trabalhar para nós como caçador borboletas preciosas Amazônia pt Esperamos que aceite para maior gloria da fauna brasileira pt".

— O —

DO CLUBE DE JAZZ A LUIZINHO — O.K. baby você foi nomeado presidente honorario nosso clube pt Tudo que nós fazemos dansando você faz com bola nos pés pt".

— O —

DE JOÃO ETZEL À FEDERAÇÃO — "Ilustre presidente Falcão protesto veementemente contra escolha sistematica juizes "cobras" para classicos pt Estou sendo grandemente prejudicado minhas finanças particulares com tal medida descriminatória pt Dentro em breve Esteban Marino será mais rico que eu pt Tijolo voltou de Lins com dente marfim elefante presenteado tricolor pt Assim não é possivel".

RESPOSTA DE FALCÃO — "Você me lembra cigarra fabula Esopo pt Não guardou para inverno agora está queixando amargamente pt Seu dia chegará mais tarde ou mais cedo".

— O —

DE PLINIO SALGADO AO TAUBATÉ — "Queira aceitar meus sentidos pêsamos pt Compreendo melhor que ninguem sua posição rabeira campeonato pt Mas acredito que no segundo turno não Juarez tanto".

— O —

DO PAI DE JULIO A JULIO — "Meu filho que sorte você teve pt Portuguesa ameaçada este ano rebaixamento pt Dê graças a Deus por sua contratação Fiorentina providencial pt".

RESPOSTA DE JULIO — "Portuguesa ainda treina porcaria campos varzea? pt Neste caso compreendo perfeitamente posição ocupa tabela pt Não há nada como estadio para animar jogadores e dar espirito clube aos mesmos".

— O —

DE ATHIÉ A TRINDADE — "Faça o favor de não comer mais alho durante resto campeonato pt Incomoda demais".

De posse deste telegrama, Bisbilheta foi perguntar a Trindade o que significaria tal pedido. O presidente do Corintians, que já o recebera por vias oficiais, depois de pensar muito, respondeu:

— Olhe, só se fôr uma coisa.

— O que?

— Ele pediu para eu não comer mais alho porque agora estou pertinho dele na tabela e já dá para sentir o hálito...

Após o jogo de domingo no Pacaembu, Boz foi ao vestiario do Palmeiras. Havia chôro e ranger de dentes. Em cada coração, um pecado. Em cada boca, um lamento. Em cada olho, uma lágrima.

Mas no meio da desolação geral, surgiu um brado de esperança, de vitalidade, de fé. Ficando de pé, Sandoli berrou:

— Vamos pedir revanche!

— VAMOS!

E incorporados, dirigentes e craques do Palmeiras foram procurar aqueles meninos corintianos que entram em campo como mascotes, desafiando-os para uma partida assim que houver data disponivel. Os meninos aceitaram. Ah, iamos esquecendo de dizer que os palmeirenses impuseram uma condição: que Esteban Marino não seja o arbitro!

Tudo isso Boz viu com seus proprios olhos.

— O —

Petrioschi viu, à saida do Estádio, Mario Beni conversando seriamente com Nicodemo Padula. Os dois mentores estavam tão absortos, que não perceberam a presença de nosso espião. Dizia Padula:

— Deve haver uma maneira de aproveitá-los.

— Tambem acho. Afinal, ganham bons ordenados.

— Diga uma coisa: nós não temos piscinas, agora?

— Temos.

— E toda piscina que se preza não tem meia duzia de aqua-loucos?

— Perfeitamente.

— Então porque não compramos um pijama listado para cada um e não os aproveitamos num espetáculo beneficiente, para angariar fundos? Usemos os fundos para angariar fundos, fazendo que saltem do trampolim para os fundos da piscina. Aposto que Cavani dará um grande aqua-louco!...

E os dois senhores passaram a combinar os detalhes da experiencia, destinada desde já a um grandioso sucesso.

— O —

Xereta telefonou para Lins assim que o prélio terminou a fim de conversar com Marcel Klaszco:

— Alô, é o Marcel?

— Exatamente.

— Escute, Marcel, ouvi dizer que o São Paulo atacou em tromba, aqui em Lins? A que foi devido isso?

— Muitos simples, meu caro. Atacamos em tromba porque a tromba é a parte mais ensivel do elefante!

O Marcel tambem andou lendo a Gazeta Esportiva, não há duvida a respeito.

— O —

Gusmanovitch, que esteve em Santos, perguntou a Luis Monteiro assim que o prélio terminou:

— Presidente, por que a Portuguesa vai assim mal?

— Para estar de acordo com os sócios.

— Como assim? Não entendo.

— Os sócios não usam tamancos? Usam. Pois a Portuguesa tá ..manca!

MAXIMOS E MINIMOS

MAIS BELO GOL — Goiano deu a Luizinho e adiantou-se. O meia lançou Cláudio, que recebeu, parou e olhou. E centrou para Goiano, que aparou, fora da área, e mandou um canhotaço espetacular. A bola entrou bem no angulo, batendo no ferro e indo para o outro canto.

GOLS MAIS BEM TRAMADO — Luizinho venceu Ruarinho na intermediária do Palmeiras. Deu a Paulo e recebeu na área. Ajeitou o tiro, mas só fez atrair as atenções adversárias, pois desviou para Paulo, que atirou de primeira e marcou. Jogadas preciosissimas do meia direita.

MAIOR SORTE — Ataque do Palmeiras Ney arrematou com violencia e deslocou Gilmar. A bola foi para o gol, bateu na trave, quando o guardião, caido, estendeu o braço em ultimo recurso e mandou a escanteio.

DEFESA MAIS DIFICIL — Manuelito deslanchou e foi para a área corintiana. Chutou rasteiro e violento, cruzado. Gilmar arrojou-se, mas a bola bateu em Julião e desviou para o outro canto. Gilmar voltou no salto e defendeu para escanteio, em ultima instancia.

FINTA MAIS ESPETACULAR — Foi em Lins, quando Dino deu alto a Canhoteiro, que aparou no peito do pé e desceu para o terreno. Noca veio feito e o extrema puxou a bola e adiantou-a. Noca passou e Canhoteiro só olhou.

MAIOR EMENDADA — Centro de Roque, na cobrança de um escanteio. Gino, dentro da área, amorteceu no peito e, na queda da pelota, fuzilou alto. Entrou bem no angulo, sem possibilidades para Herrera.

MAIOR PIXOTADA — Jansen recebeu e cruzou para a área. Cavani ficou indeciso. Paulo saltou e só aí o goleiro resolveu sair. Muito tarde, pois a bola foi para o gol. Luizinho aproveitou e marcou o gol corintiano de numero três.

LANCE MAIS FEIO — Cláudio deu a Idario que quis lançar Paulo pela direita. Mário, porém, estava na trajetoria. Complétamente livre, aparou no peito e quis rechaçar. Tropeçou, no pé direito no esquerdo, e caiu redondamente, sob vaias intensas das gerais. A bola saiu pela lateral.

MAIOR OPORTUNISMO — Bola de Jair para Rodrigues, que correu pela esquerda e engatilhou a emendada. Gilmar já se preparava para receber o balaço, quando surgiu Olavo, oportunamente, travando o tiro e mandando fóra.

PASSE MAIS PRECIOSO — Ataque do Corintians. Luizinho tinton Ruarinho como quis. Foi para a ponta da área. Viu Cláudio entrando, meteu o pé em baixo da bola e botou por cima de Gersio, Ruarinho e Fiume. Foi pena Cláudio ser baixo, porque a cabeçada estava na brecha. E não tinha perdão.

MAIOR BISONHICE — Renatinho recebeu a bola livre, na direita. Correu, vendo entrar Humberto e Rodrigues. Mas viu tambem Alan pela frente. Encheu-se de dedos. Centrou atrazado, num presente para Julião, que deu a Luizinho.

DEFESA MAIS HORRIVEL — Carbone venceu Fiume na corrida e atirou, de fóra da área. Péssimo tiro, pois a bola, fraca, ia visivelmente para fora. Cavani arrojou-se, quis segurar, largou e mandou a escanteio.

PIOR COLOCAÇÃO — O primeiro gol do Santos, marcado por Alvaro de fóra da área, teve a participação de Cabeção, que, adiantado, muito oliás, pulou mol e a bola foi aninhar-se no fundo das redes.

PIOR AZAR — Tite bateu um tiro de canto e a bola foi ter à cabeça de Vasconcelos que cabeceou lateralmente para Del Vecchio, complétamente impedido. O centro avante tocou de leve na pelota que enganou Cabeção e foi para o fundo das redes. Era o segundo gol. Azar luso.

DEFESA MAIS ESPETACULAR — Dois minutos de jogo em Santos e Manga conseguiu milagrosamente desviar para escanteio um violento tiro de Zé Amaro. A partida ainda estava incerta.

LANCE MAIS BISONHO — Ivan estava com a bóla nos pés e ao invés de atirar de primeira, preferiu driblar Ipujucan. Perdeu o lance e por um tris o meia da Portuguesa não marcou.

JOGADA MAIS INDIVIDUAL — Alvaro recebeu de Formiga e passou por toda defesa da Portuguesa. Na hora "h" foi desarmado por Ipujucan. Se marcasse o gol este seria sensacional.

MAIOR CALAMIDADE — Lierte, sem duvida alguma. Quis passar por Ramiro, driblando. Acabou mandando a bola fóra e Ramiro ficou à sua frente rindo. Muito ruim esse ponta esquerda.

LANCE DE MAIS SORTE — Pressionou muito a Portuguesa no segundo tempo. Edmur recebendo de Ipujucan atirou de curta distancia e a bola vencendo ao arqueiro Manga, foi encontrar o corpo de Ramiro, debaixo da trave que salvou tento cérto.

JOGADA MAIS CONFUSA — No final do jogo Alfredinho salvou tento certo do Santos, que seria o terceiro, que minutos após ele mesmo acabou marcando. Tite encheu o pé e a bola foi bater nas pernas de Alfredinho, quando Cabeção já estava irremediavelmente perdido.

TRAVE SALVADORA — Ayrton a dois metros de Manga, quando a peleja estava dois a um, atirou com incrivel violencia e a bola foi bater em cheio na trave.

MUNDO ESPORTIVO

Red. e Adm. — R. 7 de Abril 105 — s. 105 — Tel. 37-7797

Diretor Proprietário: GERALDO BRETAS

Numero do dia · Capital e Santos Cr$ 2,00 · Interior de Cr$ 2.50 a Cr$ 3.00

CAVANI E RUARINHO CAUSAS DO GRANDE DESASTRE

Com o fracasso total da defensiva, colocando-se em primeiro plano o arqueiro Cavani, o alviverde não poderia fugir ao revés – A ausencia de Liminha, a mediocridade de Renatinho e a contusão de Humberto, serviram de trampolim para que o Palmeiras conhecesse mais uma derrota neste campeonato – Quando o alviverde esboçou uma reação, as falhas clamorosas de seu arqueiro puzeram tudo a perder – De lider, passou o Campeonissimo em 3.º lugar

Voltou o Palmeiras a perder mais um classico neste dificil campeonato de 55. Depois daquela sonora goleada em Piracicaba, o alviverde marcou passo mais uma vez, exibindo-se de forma inconveniente e claudicante que o levou a mais uma derrota, desta feita, de serias consequencias, uma vez que foi desbancado da lideranca da tabela, pela segunda vez, passando a ocupar no final do 1.o turno o terceiro lugar na classificação.

A representação esmeraldina pagou, com o revez, o tributo às suas falhas e aos seus defeitos em todos os sentidos, quer no setor defensivo ,quer na sua peca ofenciva, onde os desencontros foram gerais, apesar da boa vontade e do espirito de luta dos seus jogadores.

O ataque, ainda no inicio do prelio, vinha funcionando mais ou menos bem, quando Humberto se encontrava em condições de jogo. Após a sua contusão, o quinteto esmeraldino diluiu-se, não mais apresentando um nivel satisfatorio de produção, a não ser nos primeiros minutos do segundo tempo, quando a reação era esperada, após aqueles 3 a 1 desfavoraveis do primeiro tempo.

Analisando-se friamente o panorama da luta, chega-se à conclusão de que nas condições em que atuou, não poderia o Palmeiras almejar um resultado favoravel. A verdade é que, a irregularidade da sua eqnipe ,foi mais uma vez provada, principalmente quando dos grandes jogos. No entanto, o ponto principal que levou o alviverde à derrota, não foi propriamente a vanguarda, que ainda teve alguns momentos de lucides, embora se apresentasse sempre com algum defeito, especialmente no sentido de penetração e nas finalizações quando atingia a area adversaria.

O pior de tudo foi a defesa, unica e exclusiva culpada desse novo desastre esmeraldino. A rigor, apenas Gersio manteve uma atuação regular. Os demais, completamente desarvorados, sentindo o time a falta de marcação ao adversario e de um maior sentido de destruição das jogadas, permitindo que o ataque corintiano penetrasse com relativa facilidade em sua area, provocando não poucos lances perigosos e agudos diante da meta de Cavani. Aliás, é preciso destacar-se, tambem, a pessima conduta do arqueiro alviverde, o principal culpado da derrota, pelas inumeras falhas gritantes que apresentou durante toda a partida, saindo sempre mal, atabalhoadamente, proporcionando uma confusão geral na retaguarda, que depois de alguns minutos de jogo já não tinha confiança alguma em seu arqueiro, surgindo daí a derrota de forma inapelavel e marcante.

Tanto é assim que, o terceiro gol do Corintians, foi produto de uma saida em falso de Cavani, chocando-se com um seu proprio companheiro (Fiume), provocando aquela pixotada que acabou com o arco completamente desguarnecido oferecendo-se para os avantes alvinegros finalizarem com exito.

Depois, veio a reação esmeraldina com a marcação do seu segundo gol, obra de Jair, cobrando uma falta, mudando o panorama da partida. Mas, nem bem havia o Palmeiras tomado pé dentro do gramado, quando surgiu aquele quarto tento, produto de outra falha de Cavani, abandonando o arco e ficando completamente fora da jogada, para Luizinho, de bicicleta, estabelecer novamente a vantagem de dois tentos. Foi nessa altura que o "Campeonissimo" caiu, entregando-se inteiramente, perdendo suas derradeiras esperanças em tentar o empate.

Alem desses lances capitais que decretaram a queda do arco palmeirense, outros existiram em grande quantidade, produto das falhas lamentaveis de Cavani e de toda a defensiva, que acabaram não se concretizando em tentos pelas felizes intervenções de Manuelito (por duas vezes), Mario e Gersio, uma cada.

Se não fosse isso, estaria o Palmeiras a estas horas, amargando um revez contundente, tendo como seu principal responsavel, o seu arqueiro, uma autentica aberração nas saidas de gol, arruinando completamente a sua equipe, e ainda mais, provocando a queda moral dos seus companheiros, quando estes tentavam a reação em busca de um resultado melhor.

A vanguarda, ainda teve as suas razoes pelo fracasso. Primeiro, pela mediocridade de Renatinho; segundo pela contusão de Humberto, logo nos primeiros minutos e terceiro, pela ausencia de Liminha, elemento que fez bastante falta pela sua valentia, pelo seu arrojo e pela dureza com que disputa as bolas dentro da area. Praticamente, a vanguarda palmeirense limitou-se a elementos armadores, jogando Jair, Ney e Rodrigues recuados, não provovando em momento algum da luta, lances criticos dentro da area corintiana, que pudessem colocar em panico o ultimo reduto alvinegro.

Nessas condições, não poderia o alviverde chegar a um resultado melhor, mesmo porque, a sua defesa, jamais chegou a produzir o que era esperado, fracassando nos momentos mais delicados de batalha, dando oportunidade ao Corintians de penetrar com perigo e constancia em sua area, surgindo então os tentos que lhe deu a vitoria final por 3 a 2.

Assim, em seu penultimo compromisso no 1.o turno, conheceu o Palmeiras novo tropeço, sendo atirado a terceira colocação, muito embora a distancia que o separa do lider, é minima, isto é, de apenas dois pontos.

NINGUEM ACERTOU OS GOLEADORES

Fizemos ontem a apuração de nosso Concurso de Goleadores, que determinava o classico CORINTIANS vs. PALMEIRAS para os concorrentes. Verificamos, contudo, que não houve vencedores, talvez em virtude do numero de tentos verificados (6). Quanto aos demais Concursos, em virtude do acumulo de Cupões, não nos foi possivel terminar a apuração, sendo que assim, só na edição de 6a. feira daremos os resultados.

NUMEROS E COLOCAÇÕES

1.o) SANTOS — 13 jogos, 10 vitórias, 2 empates, 1 derrota, 22 pontos ganhos, 4 perdidos, 39 gols a favor, 18 contra, saldo: 21 gols.

2.o) CORINTIANS — 13 jogos, 10 vitórias, 1 empate, 2 derrotas 21 pontos ganhos, 5 perdidos, 27 gols a favor, 12 contra, saldo 15 gols.

3.o) PALMEIRAS — 12 jogos, 9 vitorias, 3 derrotas, 18 pontos ganhos, 6 perdidos, 37 gols a favor, 22 contra, saldo" 15 gols.

4.o) SÃO PAULO — 13 jogos, 8 vitorias, 2 empates, 3 derrotas, 18 pontos ganhos, 8 perdidos, 35 gols a favor, 20 contra, saldo: 15 gols.

5.o) GUARANI — 13 jogos, 6 vitórias, 3 empates, 4 derrotas, 15 pontos ganhos, 11 perdidos, 25 gols a favor, 22 contra, saldo: 3 gols.

6.o) PORT. DESPORTOS — 13 jogos, 6 vitorias, 1 empate, 6 derrotas 13 pontos ganhos, 13 perdidos, 21 gols a vapor, 25 contra, deficit: 4 gols.

7.o) NOROESTE — 13 jogos, 4 vitorias, 4 empates, 5 derrotas, 12 pontos ganhos, 14 perdidos, 23 gols a favor, 28 contra, deficit: 5 gols.

8.o) XV DE JAÚ — 12 jogos, 2 vitorias, 5 empates, 5 derrotas, 9 pontos ganhos, 15 perdidos, 17 gols a favor, 20 contra, deficit: 3 gols.

9.o) PONTE PRETA — 12 jogos, 4 vitorias, 7 derrotas, 1 empate, 9 pontos ganhos, 15 perdidos, 27 gols a favor, 32 contra, deficit: 5 gols.

10.o) XV DE PIRACICABA — 12 jogos, 4 vitorias, 1 empate, 7 derrotas, 9 pontos ganhos, 15 perdidos, 18 gols a favor, 30 contra, deficit: 12 gols.

11.o) LINENSE — 12 jogos, 2 vitorias, 4 empates, 6 derrotas, 8 pontos ganhos, 16 perdidos, 18 gols a favor, 24 contra, deficit: 6 gols.

12.o) JABAQUARA — 12 jogos, 3 vitorias, 1 empate, 8 derrotas, 7 pontos ganhos, 17 perdidos, 16 gols a favor, 30 contra, deficit: 14 gols.

13.o) SÃO BENTO — 13 jogos, 2 vitorias, 4 empates, 7 derrotas, 8 pontos ganhos, 18 perdidos, 16 gols a favor, 32 contra, deficit: 16 gols.

14.o) TAUBATÉ — 13 jogos, 2 vitorias, 3 empates, 8 derrotas, 7 pontos ganhos, 19 perdidos, 21 gols a favor, 29 contra, deficit: 8 gols.

ATAQUE MAIS PRODUTIVO — Santos, com 39 gols
ATAQUE MENOS PRODUTIVO — Jabaquara e São Bento, com 16 gols cada
DEFESA MENOS VASADA — Corintians, com 12 gols contra
DEFESA MAIS VASADA — São Bento e Ponte Preta, com 32 gols acda
CLUBE COM MAIOR SALDO DE GOLS — Santos, com 21
CLUBE COM MENOS SALDO DE GOLS — Guarani, com 3
CLUBE COM MAIOR DEFICIT DE TENTOS — São Bento, com 16

A entrevista que não foi feita

O IMPORTANTE E' DESMORALIZAR O INIMIGO!

Luizinho não é um individuo facil de ser entrevistado. Gosta de fugir ao assunto, de brincar, de esquivar-se às perguntas mais objetivas, de bancar o sabidão,etcetera. Age exatamente como dentro do gramado, quando pega uma sôpa como a de domingo.

Por isso, julgamos que seria muito mais util para os leitores entrevistar Luizinho ficticiamente. Por que não? Afinal, quando uma entrevista não é feita, costuma ser muito mais interessante. Por isso preparem-se para ouvir Luizinho enquanto ele está debaixo do chuveiro, logo após a partida ainda com o coração quente pela vitoria.

— Alô, monstrinho, que tem a dizer?

— O Corintians, é o maior!!!

— E você, dentro do Corintians?

— Eu sou eu. Pergunte a Ruarinho quem sou eu. Se é que ele teve tempo de ver-me, porque desconfio que não sabe, a esta altura, se sou louro ou moreno. Mas, falando serio agora, você viu como se decidem classicos?

— Eu vi, mas prefiro que você conte.

— Olhe, em primeiro lugar é importante desmoralizar o adversario. Quando a gente tem um certo cartaz ,que é o meu caso, precisa-se tirar o maximo proveito dele. Bola é coisa que deve obedecer. Em vez de fazer um passe inutil, por que não fazer um passe dificil, que deixe o adversario pregado no solo? E se o passe dá certo, por que não sorrir um pouco, assim como quem não quer nada com a coisa? Isso deixa louco.

— E deixa a torcida maluca tambem.

— A torcida do Corintians cada vez que eu faço uma coisa diferente, inesperada, explode lá nas gerais. Eu sinto um arrepio de prazer, na espinha torsal.

— Dorsal, Luizinho, dorsal...

— Dá na mesma. Pois bem, o mesmo arrepio que eu sinto de prazer, os adversarios sentem, de medo, de receio de fazer um papel ridiculo. Eu me prevaleço, então, desta sensação de panico dos rivais. Percebo pela maneira como me enfrentam quando estão desmoralizados. Uma vez que se consegue isso, o jogo está resolvido.

— Mas nem todos podem conseguir isso...

— Bem, minha facilidade de drible me ajuda muito mesmo. Vou lhe contar uma coisa. Vou lhe contar o meu segredo. No futebol de hoje, as defesas grudam na gente como carrapato para não deixar a gente pegar na bola, não é assim mesmo? E se a gente não é esperta, "morre", "seca" no campo. Que fazer, então? Muito simples. Em vez de ficar esperando a marcação, em vez de ficar a fugir do adversario, a melhor coisa a fazer é apanhar a bola e avançar em cima do rival. Ou seja, equivale a querer passar por uma porta fechada...

— Se está fechada, como passar?

— Passa-se pelo buraco da fechadura ou por uma fresta. O importanteé passar. Eles esperam tudo menos isso. Esperam ter de correr atrás da gente, mas nunca acreditariam que o adversario avançasse deliberadamente em sua direção com a bola nos pés. Compreendeu?

— Parece que sim.

— Pois é isso que acontece. Ficam sem saber o que fazer. Eu tenho um drible curto, seco, e grande dominio da bola com a ponta da chuteira. Posso chegar a um centimetro do adversario e tirar o corpo, fugindo até do pontapé. Graças a estas caracteristicas é que posso desenvolver atuações como as que tive contra o São Paulo e o Palmeiras.

— Os outros não podem?

— Os outros destacam-se à sua maneira. Por exemplo, Carbone prefere fugir do adversario desde longe, para ter terreno livre à frente. Claudio evita a finta "em cima" porque não tem pernas para isso. Paulo gosta de deslocar-se para receber a bola livre, sem ter de disputá-la diretamente. Eu sou diferente, exploro minhas proprias qualidades em meu proveito e do clube.

— Você falou com logica. Muito bem.

— Hoje foi assim, contra o São Paulo foi assim. Nada de permitir que a marcação comande a partida. O ideal é desbaratá-la e desmoralizá-la, porque no futebol, meu caro, a vantagem é de quem está com a bola, e não de quem está na marcação. Ora, os avantes em geral deixam-se desarmar facilmente porque permitem que a defesa tome a iniciativa. Eu não. A bola é minha, a iniciativa é minha, e portanto o proveito deve ser meu. Eu ataco, eu avanço, eu procuro o lance. Ah, se pudesse ensinar os outros a fazer como eu e não vai aqui nenhum orgulho o Corintians seria campeão pelo menos nos proximos quatro anos seguidos.

NICODEMO PADULA:

"ESTEBAN MARINO PREJUDICOU O PALMEIRAS"

Após o classico, os dirigentes do Palmeiras estavam aborrecidos com a conduta de Esteban Marino, não quanto a parte tecnica mas, com relação a parte disciplinar. Varias acusações foram feitas contra o apitador, sendo citada entre elas, a entrada desleal de Olavo em Humberto, que praticamente o alijou da luta, perdendo o alviverde o seu principal homem.

Nicodemo Padula, fez couro aos demais afirmando: — "Realmente, Esteban Marino quis apitar agradando a "gregos e troianos" e acabou nos prejudicando, pois deixou que a violencia campeasse durante todo o jogo. Acredito que se Mario Viana fosse o juiz aquela entrada de Olavo mereceria por parte dele, uma expulsão".

Honra ao Merito

1.º) MAURINHO -

Ressurgiu o valente ponteiro do São Paulo, mercê de uma atuação digna de seu prestigio. Bem lançado pela direita e aproveitando sua grande velocidade, Maurinho foi um tormento constante para a retaguarda do Linense, passando à vontade por Nesio. Colaborou decisivamente no gol de abertura de Gino, pois de seus pés partiu o chute que Herrera largou, foi autor do gol de numero dois, após uma corrida espetacular em direção à meta. Volta assim Maurinho ao lugar de honra que bem merece no futebol de São Paulo. Foi, sem duvida, o craque numero um do São Paulo e mesmo da cancha em Lins, e obteve, além do mais, o lugar de maioral da rodada, desde que mereceu a maxima cotação, ou seja 10. Nestas condições, Maurinho, além daquela dezena de pontos, tem direito a mais 10 por figurar no primeiro lugar desta classificação. Estava precisando reagir. E começou a reabilitação de maneira espetacular.

2.º) LUIZINHO -

Eis o dono da bola no Pacaembu. Que partida! E que emoções despertou o "mignon" atacante do Corintians! Quando apanhava a bola, uma corrente elétrica tomava conta do publico, que aguardava, ansioso, por algo de sensacional. Luizinho foi um espetaculo. Cada passe, cada finta, era um portento, um compendio de futebol. E ainda marcou seus gols, o ultimo do Corintians com uma bicicleta que quase faz cair as gerais do Pacaembu. Notabilissimo o meia corintiano. Luizinho ganhou 9,5 pontos pela atuação individual e teve direito a mais 6 pontos, em virtude de ter-se classificado como o craque de numero dois de toda a rodada.

3.º) ALVARO -

Já se tornou um idolo dentro de Vila Belmiro. E fora tambem, eis que toda a cidada praiana admira o notavel comandante alvi negro. Alvaro firmou seu prestigio e hoje é considerado, com justiça, o maior centro avante do futebol paulista e, provavelmente, o maior do Brasil tambem. Contra a Portuguesa, quando o Santos não realizou uma exibição de um lider. Alvaro foi um dos poucos que ganharam destaque. Sereno, classico, sabendo onde colocar a bola, ganhou 9 pontos pela atuação individual e mais 4 por figurar neste terceiro posto.

4.º) VILALOBOS -

O peruano joga mesmo futebol. Manobrando otimamente no centro da cancha, penetrando e atirando com desenvoltura. Vilalobos demonstra que o Guarani fez otima aquisição e que pode perfeitamente cobrir a lacuna, que parecia inconcebivel, do velho idolo Pipim. Em Bauru, Vilalobos destacou-se entre os bugrinos. E estes estiveram em grande evidencia, conseguindo um belo triunfo. Porem, pesando-se as atuações individuais, não resta duvida de que o meia esquerda mereceu figurar aqui, pelo que tem direito a 3 pontos, além dos 8,5 que ganhou pela atuação individual.

5.º) RUBENS -

O vigoroso zagueiro do Taubaté realizou outra exibição convincente. Firme em todos os sentidos, marcando e despachando com discernimento e categoria, Rubens constituiu-se num dos maiores baluartes do caçula da Primeira Divisão, nesta vitoria arrazadora sobre o XV de Novembro de Piracicaba. Fez jús a 8 pontos, pela atuação individual, ganhando, por outro lado, este lugar em nosso Quadro geral de notas e é mesmo um dos mais destacados. Aliás, vem confirmando as suas qualidades em todos os jogos.

BOLSA DE VALORES

Eis as notas dos jogadores que estiveram em ação na ultima rodada do primeiro turno do Campeonato Paulista de 55:

ARQUEIROS — 1.o) — Paulo, 7,5; 2.o) — Gilmar, Manga, Poy, Herrera, Cabeção, Floriano e Arlindo, 7; 9.o) — Adalberto, Andu, Sidney, 6; 12.o) — Canarinho, 5; 13.o) — Fernandes, 4; 14.o) — Cavani, 2.

ZAGUEIROS DIREITOS — 1.o) — Rubens, 8; 2.o) — Pascoal, Helvio, Bruninho, Getulio, Herminio, Olavo, Valdir, 7; 9.o) — Manuelito, Salvador, Japonês e Noca, 5; 13.o) — Gaspar, 4; 14.o) — Clélio, 3.

ZAGUEIROS ESQUERDOS — Lamparina, 7,5; 2.o) — Alan, Dalmo, Mauro, Ecidir, Elias, Cação, Porunga, Almir, 7; 10.o) — Ivan, Tomazi, Floriano, 6; 13.o) — Idiarte, 5; 14.o) — Mário, 3.

MEDIOS DIREITOS — 1.o) — Santos, 7,5; 2.o) — Idário, Pé de Valsa, Pitico, Ramiro, Arati, Maurinho, 7; 8.o) — Fernandinho, Nelson Faria, Fernando (N), 6; 11.o) — Pepino, Miguel e Ruarinho, 4; 14.o) — Geraldo, 3.

CENTRO MEDIOS — 1.o) — Formiga, 7,5; 2.o) — Julião, Alfredo, Brandãozinho, Carlito, Savério, 7; 7.o) — Ribamar, Manduca, Biguá, Fiume, Jorge, Frangão, Mingão, 5; 14.o) — James, 4.

MEDIOS ESQUERDOS — 1.o) — Goiano, 7,5; 2.o) — Ceci, Gérsio, Carlinhos, Urubatão, Can Can, Diogo, Zé Américo, Henrique, Turcão, 7; 11.o) — Pierri, Sidney e Nesio, 5; 14.o) — Nilo, 4.

PONTAS DIREITAS — 1.o) — Maurinho, 10; 2.o) — Claudio, 8; 3.o) — Noca, Gibi, Guanxuma, 7; 6.o) — Zé Amaro, Silvio, Fifi, 6; 9.o) — Washington, Claudinho, 5; 11.o — Renatinho, Haroldo e Mattos, 4,5; 14.o — Alfredinho, 4.

MEIAS DIREITAS — 1.o) — Luizinho, 9,5; 2.o) — Ipujucan, Augusto, Manteiga, Del Vecchio, Zé Carlos, 7; 6.o) — Lima, Paulinho, Rodrigo, 6; 10.o) — Ponce de Leon, 5; 11.o) — Humberto, Arlindo, 4; 13.o) — Tito, 3; 14.o) — Roque, 2.

CENTRO AVANTES — 1.o) — Alvaro, 9,5; 2.o) — Paulo, Gino, Baltazar, Berto, Bota, 7; 7.o) — Zeola, Cesar, Nesto, 6; 10.o) — Teet, Ney, Nicácio, Guerra, 5; 14.o) — Ayrton, 4.

MEIAS ESQUERDAS — 1.o) — Vilalobos, 8,5; 2.o) — Dino, Carbone, Edmur, Bibe, Durval, Lanza, 7; 8.o) — Jair, Elson, 6; 10.o) — Mauri, Jandir, Reholo, Dema, 5; 14.o) — Vasconcelos, 4.

PONTAS ESQUERDAS — 1.o) — Canhoteiro, 7,5; 2.o) — Tite, Dido, Moacir, 7; 5.o) — Colombo, Friaça, Helio, 6; 8.o) — Nelsinho, Chunam, Rodrigues, Valter, Araraquara, 5; 13.o) — Liérte e Jansen, 4.

COLABORE CONOSCO FAZENDO SUGESTÕES EM SEU PROPRIO PROVEITO

SELEÇÃO DA CAPITAL

1.o)	GILMAR	7
2.o)	OLAVO	7
3.o)	MAURO	7
4.o)	SANTOS	7,5
5.o)	JULIÃO	7
6.o)	GOIANO	7,5
7.o)	MAURINHO	10
8.o)	LUIZINHO	9,5
9.o)	PAULO	7
10.o)	EDMUR	7
11.o)	CONHOTEIRO	7,5

N.R. — Esta seleção refere-se à rodada do ultimo domingo.

O PIORAL

Poderão dizer que se contundiu, porem, bem antes, Ruarinho já era uma valvula no campo do Palmeiras. Valvula aberta, que o Corintians explorou à vontade, através de Luizinho, através de Goiano. Debil na marcação, fragil no desarme e no duelo direto com o antagonista, mesmo que esse foi tão franzino quanto Luizinho, o medio gaucho descontrolou o restante da peça defensiva do Palmeiras, a qual, por si, já não era grande coisa. Cavani teve falhas, Mario tambem, porem, Ruarinho foi o caminho que os corintianos melhor exploraram no campo do Palmeiras. Muito longe de ser o homem ideal pois falta-lhe dureza e senso de marcação.

Banco dos Reus

MINGÃO -

Foi expulso de campo por desferir um pontapé sem bola em Vilalobos. Em outras palavras: não é esportista Mingão, não sabe perder. Com isso, piorou a propria situação de seu quadro, que lutava em busca do empate. Mas com 10 homens nada mais era possivel fazer.

RUARINHO -

Inferiorizado tecnicamente, não podendo conter Luizinho dentro do jogo limpo, resolveu apelar para a deslealdade. E acertou o grande meia do Corintians com um pontapé nas costas, pelo qual a pena era mesmo de expulsão. Marino contemporizou. Ruarinho ficou em campo.

CABEÇÃO -

Adiantou-se demasiadamente no instante do primeiro gol do Santos. Quando quis recuar era muito tarde, pois a bola, encobrindo-o, caiu dentro da meta. Cabeção poderia ter evitado este gol, o qual teve a influencia no agir da equipe que merecia um resultado melhor.

FERNANDES -

Foi o culpado direto do gol do São Bento, aquele que tiraria a vitoria de Jau, desde que o resultado do jogo foi 1 a 0. O tiro de Diogo, facil como era, foi mal defendido pelo guardião quinzista, que acabou pondo a pelota para dentro de suas proprias redes. Frango!

ALVARO ESTA' JOGANDO MUITO

Eis como os jogadores da Portuguesa viram a atuação do Santos: CABEÇÃO — Não gostei do Santos. Apenas Alvaro e Formiga destacaram-se. HERMINIO — Gostei bastante da atuação de Alvaro. FLORIANO — Esperava muito mais do lider. Apenas Formiga impressionou-me. SANTOS — Todos jogaram bem. BRANDÃOZINHO — A sorte ajudou-os bastante. Formiga, Alvaro e Ramiro, pelas suas qualidades individuais, merecem elogios. CECY — Todos os onze elementos do Santos brilharam. AIRTON — Alvaro foi o "maioral". ZE' AMARO — Gostei de Formiga. E' indiscutivelmente, um grande centro médio. IPUJUCAN — Todos, sem exceção, brilharam no time santista. LIERTE — Ramiro e Formiga, os melhores. EDMUR — Os erros do "bandeirinha" auxiliaram o Santos. Gostei das condutas de Ramiro, Manga, Formiga e Alvaro.

Seleção Negativa

CAVANI

Esteve horrivel no classico, demonstrando, sobretudo, que não sabe sair do gol. Foi o culpado direto do terceiro gol corintiano, saindo errado e permitindo a cabeçada de Paulo. Mal, pessimo mesmo.

CLELIO

Não jogou de todo mal, porem, na solida defensiva do tricolor, sem duvida, foi o que apresentou jogo mais incerto. Titubeou na marcação e andou rebatendo a esmo demasiadamente. Trabalho apenas mediocre.

MARIO

Outra negação no quadro do Palmeiras. Rebateu sem direção, marcou mal e não soube fazer cobertura. E, ainda por cima, atrapalhou-se em jogadas banais. Falta-lhe traquejo e mais serenidade. Fraquissimo.

GERALDO

Um grande que fracassa. Contra o São Paulo, o medio do Linense esteve em tarde pouco favoravel, permitindo as manobras centrais de Dino e assim descontrolando sua defesa. E' muito raro Geraldo jogar mal.

JAMES

Tambem não foi uma decepção completa, porem, na equipe do Guarani indiscutivelmente foi o que menos apareceu. Desarmou mal e este foi o seu maior defeito. Teve a seu favor o trabalho regular de apoio.

NILO

Uma das brechas da vulnerabilissima defesa do XV de Piracicaba em Taubaté. O quadro alvinegro apresentou um trabalho cheio de falhas e Nilo foi um de seus piores elementos. Desta feita, fracassou.

ALFREDINHO

O que é que há com Alfredinho? Já dissemos que está retrogindo e isto ficou provado mais uma vez. Marcou o terceiro gol do Santos, porem, como homem de equipe, do todo, foi mal, muito mal mesmo.

ROQUE

Ainda não está perfeitamente identificado com o que pretende Feola. Corre, luta, se esforça, mas não chega a completar-se. Em Lins, Roque foi o mais fraco elemento da linha dianteira do tricolor.

AIRTON

Embaralhou-se muito e não foi o mesmo homem resoluto que estamos acostumados a ver, embora, na verdade, não foi uma total decepção. Não soube desmarcar-se e esteve aquem da espectativa, com um fraco trabalho.

VASCONCELOS

O Santos não jogou bem. Ao contrario, teve grandes falhas e, individualmente, uma delas foi Vasconcelos. Perdido na area, o jovem meia esquerda deixou muito a desejar, em que pese o esforço dispendido.

JANSEN

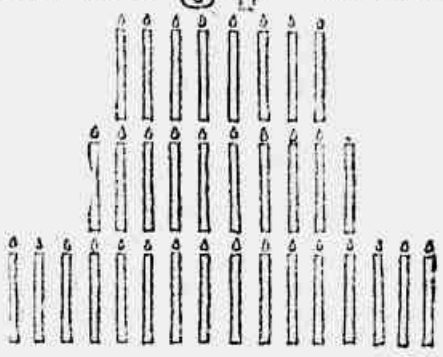
Não jogou mal, não foi uma decepção. Entretanto, na equipe vitoriosa do Corintians, Jansen não foi completo. Foi o menos brilhante, o que não é fracasso. Vinha brilhando intensamente, mas agora não.

SELEÇÃO DO INTERIOR

1.o)	PAULO	7,5
2.o)	RUBENS	8
3.o)	LAMPARINA	7,5
4.o)	RAMIRO	7
5.o)	FORMIGA	7,5
6.o)	DIOGO	7
7.o)	NOCA	7
8.o)	DEL VECCHIO	7
9.o)	ALVARO	9,5
10.o)	VILALOBOS	8,5
11.o)	DIDO	7

N.R. — Esta seleção refere-se à rodada do ultimo domingo.

OUTUBRO VENDA DO 34º ANIVERSÁRIO



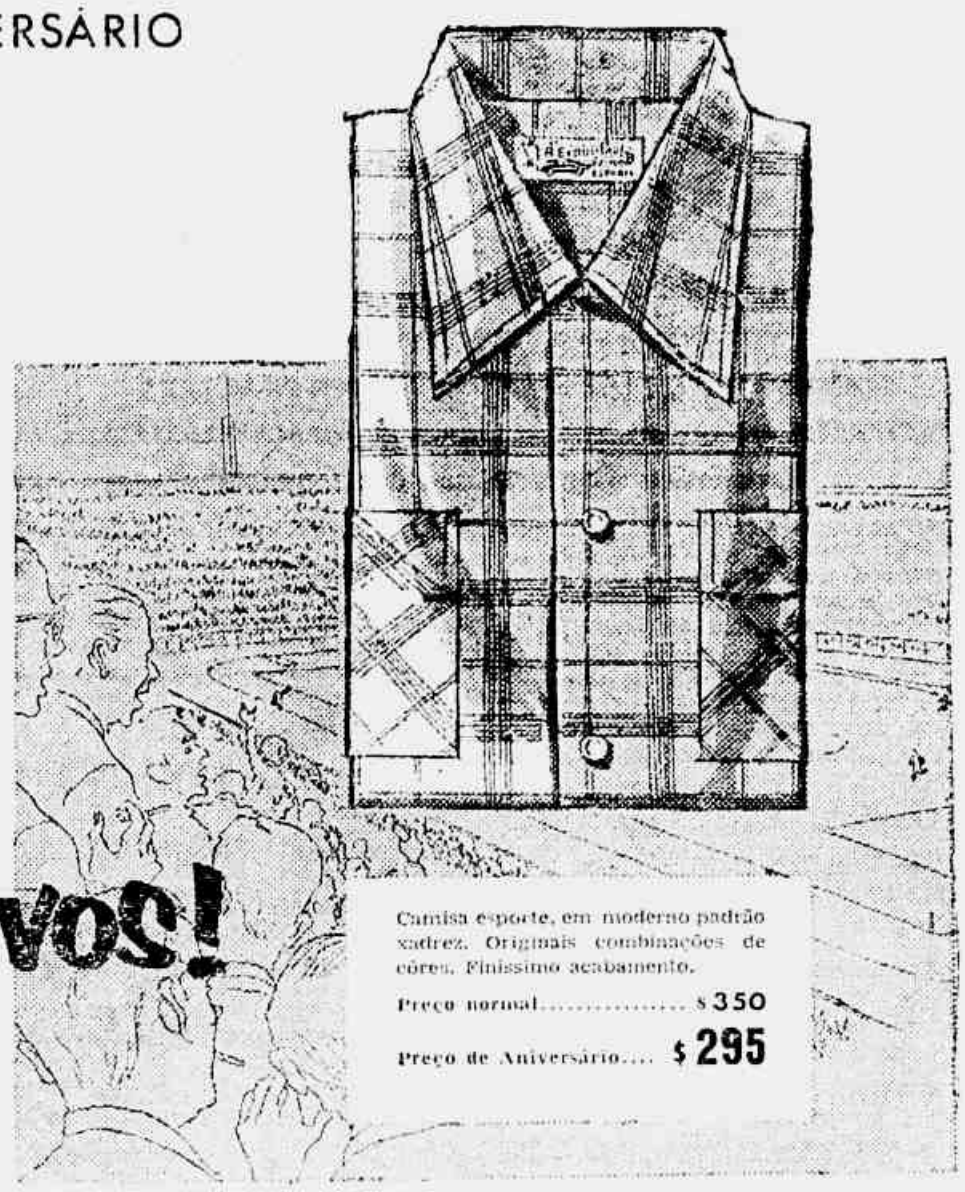
SEMANAS DE GRANDES FESTAS

aproveite esta semana

inteiramente dedicada a trajes esportivos!

tudo para clube, praia e campo

POR PREÇOS DE ANIVERSÁRIO



Camisa esporte, em moderno padrão xadrez. Originais combinações de côres. Finíssimo acabamento.

Preço normal..... $ 350

Preço de Aniversário.... $ 295

Sandália de couro. Modelos diversos, próprios para seu traje esportivo. Resistente e confortável.

Preço normal..... $ 200

Preço de Aniversário.... $ 180

Paletó esporte em puro linho. Modêlo cinturado, sem enchimento e com abertura atrás. Côres: verde, mel, havana, royal, marrom e marinho.

Preço normal..... $ 1.450

Preço de Aniversário.. $ 1.320

Calça esporte, modêlo Master, em finíssimo tropical. Graduação na cintura. Corte moderno. Côres: cinza, havana, marrom, royal, verde.

Preço normal..... $ 720

Preço de Aniversário.... $ 670

GRÁTIS

A todos os compradores de um conjunto esportivo – uma belissima caneta-tinteiro americana.

estamos em festas e os nossos preços também!

Elegante blusão de shantung com zipper ou botões. Modernissima coleção de côres: royal, marrom, verde, beige e cinza.

Preço normal..... $ 420

Preço de Aniversário $ 375

Short em superior shantung. Modêlo com abertura e passante. Côres diversas.

Preço normal..... $ 195

Preço de Aniversário.... $ 168

A Exposição

São Paulo – Santo André
Campinas – Ribeirão Prêto

o CREDIÁRIO oferece tôdas as facilidades

1921-1955 34.º ANIVERSÁRIO DE MODAS A EXPOSICÃO - CLIPPER S.A

Standard - EI - 699

POR RAPIÃ NO MUNDO DAS BOLAS

Luizinho joga mais que bonde vasio.

Luizinho joga mais que navio em alto mar.

Luizinho joga mais que bebedo em corda bamba.

No vestiario do Palmeiras, reinava um silencio de morte. Todo mundo sentado, mãos caidas entre as pernas, cabeça baixa. Subito, ouve uma correria dos diabos. Cada um disparou para um canto, chocaram-se, cairam ao solo, deram peitadas na parede.

— Lima foi marcado ontem por Carlito Roberto.

— Sobreviveu?

Encontrei o Trindade no vestiario. Batemos papo sobre a vitoria e, em seguida, entrei na politica:

— Quando é a posse?

— Olha, não vá abrir a boca, hein? Mas, a verdade é que não vou ser empossado.

Já me imaginei na primeira pagina, com o furo.

E ele:

— Não quero tomar posse.

E olhando prô Luizinho:

— Vou esperar a proxima eleição e vou candidatar-me a deputado!

Pois, o sujeito chegou na porta da casa onde havia festa, mas não teve coragem de entrar. Ficou olhando pela janela a turma dançando, bebendo chop, farreando. Não tinha coragem de bancar o "penetra". Tinha medo de ser posto no olho da rua. Foi aí, que um outro chegou, viu o sujeito parado e perguntou:

— Quer entrar, é?

— Quero. Mas, não sei... não... estou com um pouco de... medo... sabe?

O outro sorriu: — Medo, coisa nenhuma, meu velho! Vamos entrar!

— Mas...

— Deixa disso! A festa é dada pelo Manoelito, Ruarinho, Cavani e Mario.

Deu um suspiro e explicou:

— Eles deixam entrar todo mundo!

Os gols do Corintians foram todos cava... dos.

— E, então, a locomotiva foi a 150 quilometros por hora prá cima do Luizinho.

— Morreu?

— Não. Drible de corpo.

Cavani dá cada saida mais falsa que a carta do Brandi.

— O Palmeiras jogou com Cavani, Manuelito e Mario.

— Trio final?

— Não. Goleiros.

— Só pode ser bomba- — pensei. E sai correndo tambem. Ai, um cara me segurou:

— Não precisa correr, não!

E com uma ponta de raiva:

— Foi um gaiato qualquer que gritou: olha o Luizinho!

O diabo está com o Luizinho no corpo.

QUAL FOI O MAIOR JOGADOR DO SANTOS NO PRIMEIRO TURNO?

DR. ANDRELINO AMARAL (Médico)

— "Serei injusto se destacar nomes, porque todos lutaram com muita boa vontade para levar o Santos a esta honrosa posição. Alvaro e Formiga primaram pela regularidade. Ramiro e Pépe foram as maiores revelações e Del Vecchio a grande surpresa como centro avante. Estes e mais os outros souberam honrar as tradições gloriosas do nosso clube. Quando reina a harmonia num clube pode-se e tem-se o direito de pensar em titulo..."

MODESTO ROMA (Vice-Presidente)

— "Alvaro foi o maior jogador do Santos e tambem do campeonato, neste primeiro turno. Não posso esquecer tambem o Formiga, jogador padrão de disciplina e regularidade. Felizmente, não tivemos nenhum caso interno e se o Santos tinha alguma "ovelha negra" não tem mais... Não sei quem dava "peso" ao Santos..."

ATHIE' JORGE COURI (Presidente)

— Depois de 20 anos respira-se ar puro na Vila... Jamais o Santos desfrutou de uma posição igual. Tem de tudo para ser santista o ano de 55. Estamos fazendo força para isso. Não gostei foi da vitoria do Corintians. O empate seria bem melhor para o Santos. O campeão é muito perigoso".

CAPITÃO JOSE' ARANDA (Dir. de Futebol)

— "A campanha do returno será ainda mais dificil porque todos vão querer ganhar do Santos, principalmente os "pequenos" que vão fazer muita força. Preferia que o Palmeiras empatasse porque o Corintians têm mais "sangue" que o até então companheiro do meu clube. Quanto à sua pergunta, cito Alvaro e Formiga como os mais regulares e Pépe como a maior revelação".

ARISTOTELES FERREIRA (Dir. de Futebol)

— "Alvaro, sem duvida, foi o mais regular jogador do Santos Menção honrosa merecem todos os demais, porque souberam elevar bem alto o prestigio do nosso querido Santos F. C."

MUNDO ESPORTIVO PAGA DOIS OU TRÊS PREMIOS POR SEMANA. NÃO HA CONCURSO MAIS HONESTO DO QUE O NOSSO!

CONTRADIÇÕES DA CRITICA

O ESPORTE apresenta em manchete, na primeira página o seguinte: "EMPOLGANTE EXIBIÇÃO! VITORIA ESPETACULAR DO CORINTIANS ANTE O PALMEIRAS". Para contradizer-se obviamente no sub-titulo ou seja: "Fraco o jogo na primeira etapa, melhorando consideravelmente na fase final".

Ora caros leitores, se houve "exibição empolgante", como é que o primeiro tempo foi fraco.

—o—

Sobre a atuação de Claudio no "derby", diz o DIARIO DA NOITE: "Claudio foi o que menos fez, pela sua já conhecida mania de chamar para seu lado o ponteiro canhoto, o qual no seu setor, poderia ser até mais util".

Por sua vez a FOLHA DA TARDE aponta no sub-titulo do seu comentário: — "Luizinho, Goiano, Claudio e Julião, as grandes figuras do vencedor".

Enquanto que em determinado tópico, diz O ESPORTE apreciando a conduta individual dos jogadores: "CLAUDIO — Cumpriu atuação das melhores. Precioso em vários instantes, principalmente quando se tratou de orientar os seus companheiros".

—o—

Nova divergencia foi notada, desta feita relacionando-se à atuação do guardião Gilmar. Eis o que afirmou Luiz Vedrosi, no DIARIO DA NOITE: "Na fase final, aos 12 minutos, cobrando um toque de Julião, fora da área, Jair marcou. Gilmar foi mal nessa bola".

Chico Netto, reportando a peleja na ULTIMA HORA aprecia a conduta de Gilmar, nos seguintes termos: "Gilmar esteve firme. Nos dois gols não teve a minima parcela de culpa. Num o chute foi à queima-roupa e no outro a barreira tirou completamente a sua visão e, além disso, a bola entrou junto ao travessão".

—o—

Pequena, mas visivel contradição, foi observada, desta feita nos subtitulos de ULTIMA HORA e FOLHA DA TARDE, respectivamente. O "jornal-colorido" diz: "SEIS GOLS SALVOS NA "HORA H". Ao passo que a FOLHA aponta: "CINCO BOLAS FORAM RECHAÇADAS EM BAIXO DO TRAVESSÃO, DEPOIS DE CAVANI VENCIDO".

Analizando a atuação de Mario Viana, diz a FOLHA DA TARDE: — "A arbitragem de Mario Viana pode classificar-se boa, não havendo erros sérios a atribuir ao conhecido apitador carioca".

Amaury Nascimento, enviado especial de ULTIMA HORA, por seu turno, disse: "Mario Viana teve um erro. O já exposto no gol de Del Vecchio. Esteve correto e muito bom no mais. Como influiu no marcador do prélio, pelo seu involuntário erro, não póde passar de regular. Não mostrou mais um engano. Porém, este foi fatal". (R.P.)

RECORDANDO...

FLAMENGO, 2 vs. FLUMINENSE, 2 — Data: 14 de Maio de 1939. Local: Alvaro Chaves. Gols: Fogueira, Romeu, Valido (2), pela ordem. Juiz: Mario Gonçalves Viana. Renda: Cr$ 99.300,00. Quadros: FLAMENGO — Valter, Domingos e Osvaldo; Jocelino, Volante (Natal) e Médio; Sá, Leonidas (Valido), Caxambu (Leonidas), Gonzalez e Jarbas. FLUMINENSE — Batataes, Moyses e Guimarães; Bioró, Brandt e Orozimbo (Milton); Pedro Amorim, Romeu, Fogueira, Tim e Hercules.

O primeiro gol de falta de Jair em Gilmar

TUDO PORQUE FIZERAM BARREIRA!

Existe uma espécie de "instrução permanente" para quando jogam Corintians vs. Palmeiras: a de não ser feita barreira nas cobranças de faltas por Jair. Sem referencia, o famoso canhão do Parque Antartica não acerta e Gilmar estava incolume até agora. Porém, naquele lance que originou o segundo gol palmeirense, incompreensivelmente a barreira foi formada. Os corintianos, certamente, esperavam que Rodrigues fosse o cobrador da infração e por isso foi feita a "parede". Quando Jair correu, foi muito tarde para sair, em que pese o comando apressado de Cláudio. Sem barreira, Jair tinha posto uma bola muito longe da meta no primeiro tempo. Com barreira, conseguiu vasar Gilmar pela primeira vez!

RESTAURANTE CARLINO

Ponto de reunião dos esportistas

MARCELLO GIANNI

-- PIZZARIA --

Av. S. João, 439 - Fone 34-2330 - S. Paulo

PARA OS MALES DO FÍGADO ESTÔMAGO e INTESTINOS

HEPACHOLAN XAVIER

O REMÉDIO QUE NÃO FALHA!

Mesmo com inumeros defeitos

O SANTOS E' O CAMPEÃO DO TURNO

Esgotamento, causa do decréscimo – Alvaro, Formiga, Ramiro e Manga os responsaveis pela vitoria do Santos, pois, não fôra o trabalho destes homens, o lider poderia ter conhecido um resultado bem diferente – A bôa atuação da Portuguesa valorizou o triunfo santista – A defesa está marcando mal e o ataque não chuta em gol – Vasconcelos atravessa má fase e Alfredinho desambientado – Impõe-se a volta de Pepe

O Santos F.C. foi o maior beneficiado com a vitória do Corintians sôbre o Palmeiras por 4 a 2, terminando o turno como campeão, titulo sob todos os aspectos honroso, coisa que não conseguia há vinte longos anos... Porém, o quadro santista voltou a jogar mal. Confrontando sua ultima exibição, melhorou um pouquinho mas não se exibiu como verdadeiro lider e, não fosse bafejado pela sorte, em alguns momentos da partida, quem sabe teria conhecido um outro resultado que não aquele de três a um.

Não sabemos a que atribuir este decréscimo. Talvez alguns jogadores chaves do quadro estejam esgotados. Isso é possivel. Não se pode negar que a campanha do Santos, neste primeiro turno, foi excepcional. Perdeu apenas um jogo e nos outros que venceu deixou a melhor das impressões. Para que obtivesse esta colocação, foi preciso que seus craques lutassem muito e pode ser que estejam desgastados fisicamente e esta talvez seja a unica razão deste decrescimo que estamos notando na equipe praiana, porque a verdade é que ela não é mais a mesma do inicio do campeonato, ou, melhor, a mesma que antecedeu ao jogo de Campinas, onde o Santos perdeu a sua invencibilidade, pois antes vinha atuando muito bem.

Mas, no futebol há um provérbio que define bem uma partida. Vence aquele que tiver mais sorte e o que nele vale são as bolas nas redes. O Santos não jogou bem contra a Portuguesa e venceu. Isso é o principal. Ninguem sem sorte vence e para um quadro ser campeão é preciso que seja auxiliado pela chance. É preciso considerar, igualmente, que sendo o Santos um quadro "exibição", como muitos apregoam, era natural que extranhasse o campo, muito pesado e escorregado para o seu estilo de jogo. A Portuguesa, embora possuidora de grandes cartazes e que também só sabem jogar com a bola no chão, adaptou-se melhor o empate, quando a peleja ainda estava 2 a 1, lucidês que o lider e chegou, inclusive, a merecer à cancha e teve momentos, na partida, de maior

MARCAÇÃO DEFEITUOSA

A defesa do Santos voltou a marcar mal e desta feita apenas Ramiro e Formiga exerceram marcação mais rigida, enquanto que Urubatão, fazendo sua reentré, sentiu muito, mais

Texto de
Antonio Guzman

do que ninguem, o campo pesado, sabendo-se que é um jogador de classe e que joga muito com bola no chão. Já com Formiga e Ramiro deu-se bem ao contrário. Jogaram mais amoldados ao estilo da Portuguesa e tambem do campo. Nada de exagerar ou fantasiar demasiadamente uma jogada. Foram mais práticos e por esta razão mereceram os maiores encomios no sexteto defensivo do lider do certame. Hélvio e Ivan, este, principalmente, abusando um pouco da sua autoconfiança, andaram perdendo alguns duelos com os craques da Portuguesa que jogavam em seu setor, enquanto que Hélvio, plantado na area, limitou-se a limpá-la, apenasmente, porque Ayrton, que entrou com a camisa numero nove nas costas, jogou em todas as posições menos na sua e Hélvio não poderia acompanhá-lo.

Fez muito bem. Aliás, o Santos adotou a marcação por zona levado pela inconstancia dos avantes da Portuguesa. Délio Neves tentou vencer a retaguarda santista, adotando uma tática exquisita, mas que em alguns momentos deu bons resultados. Fez que seus homens se deslocassem sempre, dificultando, desta maneira, a marcação dos santistas. Em parte saiu-se bem porque conseguiu o seu intento. Deixou meio zonza a defesa santista, e se contasse com homens mais práticos na sua linha de frente poderia inclusive ter vencido a partida.

Isso não aconteceu porque Manga andou praticando uma série de dificeis intervenções, contando, também, com o auxilio da chance em dois ou três lances e porque também não Ramiro e Formiga, cobrindo sempre as falhas dos seus companheiros, com o prestimoso auxilio de Alvaro, jogando uma monstruosidade, e atravessando a melhor fase de sua carreira o jovem centra avante, mais uma vêz, foi a coluna mestra do triunfo santista, saindo de seus pés a maioria das avançadas do seu quadro.

ESTÁ MAL O ATAQUE

O ataque do Santos também não teve bom desempenho, em que pese a soberba performance de Alvaro, no serviço de ligação. É que alguma coisa está faltando à vanguarda do lider. Vasconcelos e Alfredinho andaram errando mais do que acertando, principalmente o ponta direita, ainda desambientado ao sistema de jogo do seu novo clube. Alfredinho não é o mesmo valôr, esperto, vivo, inteligente, que conhecemos quando jogava pelo Linense. Parecenos acovardado, com médo de errar e, o que é pior, ainda, meio complexado com os apupos da torcida, que não perdoa suas falhas. Alfredinho não foi de todo mal e até que melhorou muito, atentando à partida que fez em Campinas. Mas, a irregularidade de Vasconcelos não se justifica, pois sabido é que o conhecido meia é um jogador de grandes recursos. Ultimamente, porém, começou a dar para trás e contra a Portuguesa voltou a jogar mal, muito mal mesmo e Tite, na esquerda, sentiu, como já havia sentido o novato Pépe, a má fase do companheiro.

O que passou, passou. O Santos, justiceiramente, terminou o turno em primeiro lugar e este ano tem tudo para conseguir o titulo e para que isso seja conseguido é necessário que todos colaborem, do menor ao maior e a torcida do Santos, parece-nos não querer auxiliar, pois não se compreende e não se justifica aqueles apupos horrorosos dirigidos aos jogadores quando a Portuguesa, jogando muito bem e valorizando a vitoria do Santos, passou a dominar o meio do campo e também quando Alfredinho recolhia o balão, na ponta direita. Essas vaias não ganham jogos, pelo contrário, fazem mal ao espirito dos jogadores, que automaticamente têm que cair mesmo de produção. Afinal, eles são humanos e quem é que não sente as vaias...

Depois do classimo

O QUE ELES PODERIAM DIZER

RENATINHO — Já sei, já sei, sou o culpado, o Liminha deve voltar!
JAIR — Assim não é possivel! Ninguem auxilia a gente...
CLAUDIO CARDOSO — Laercio, quando é que você fica bom?
CAVANI — Do Ruarinho ninguem fala, eu sou a vitima...
GILMAR — Até que enfim Jair! Porque fizeram barreira, se não...
LUIZINHO — Grande contratação do Palmeiras, essa do Ruarinho!
MARIO — Você não pode falar de mim Valdir! Apanhou de 4 tambem!
GOIANO — Se o Ramallets não pegou em Caracas, para que tentar Cavani?
NEY — Agora vão dizer que "ele" foi o melhor da linha!...
CARBONE — Eta joguinho facil! E eles ainda tiveram sorte!
PAULO — Era só espantar, que saiam todos em cima da gente...
GERSIO — Tenho a impressão que fui o unico...
MANUELITO — Aqui entre nós Gersio, não fossemos nós...
OLAVO — Todo mundo fugiu da area no segundo tempo. Por que?
JANSEN — Jamais ganhei "bichos" tão bons na Ponte Preta...
HUMBERTO — Que rei sou eu?
BRANDÃO — Entrem em fila, vamos receber os 5.000...
BELMIRO — E eu me perdendo nos aspirantes...
RAFAEL — Perdendo nada, vocês tambem foram bailados!
JULIÃO — O Brandão me disse que o Ney era armador. Mas armador de que, Não vi nada...

Reclamam os lusos :

VALEU TUDO CONTRA NÓS!

Quando chegamos ao vestiario luso, lá estava, sozinho, o tecnico Delio Neves, pois os jogadores não haviam chegado ainda. Interpelado sobre a partida, respondeu: — "Desta feita não posso queixar-me da conduta dos rapazes, uma vez que eles atuaram de acordo com as minhas determinações, realizando tudo muito bem dentro do gramado. Mas a sorte não nos foi favoravel, e os santistas, apesar de atuarem pior, acabaram ganhando. Uma coisa porém, me causou profunda extranhesa. Prende-se ao arbitro Mario Viana. Não posso conceber como um arbitro da sua categoria, comprovada internacionalmente, cometa lapsos da natureza dos que praticou na tarde de hoje. Sua senhoria precisou indagar ao "bandeirinha" inumeras vezes, para impugnar esta ou aquela falta. Isso é lamentavel, em se tratando do famoso cidadão e juiz de futebol, Mario Viana".

Francisco Borreiro estava ao lado e expressou sua opinião: — "O sr. Angelo Prado Vecchio, bandeirinha, esteve imperdoavel. Errou repetidas vezes a dano da Portuguesa. O tento de numero 2 dos santistas, obtido por Del Vecchio, foi uma vergonheira. Os proprios torcedores do Santos viram o "off-side". O goleiro Cabeção tambem usou da palavra: "Tambem não gostei do bandeirinha. Todavia, devo confessar, esperava muito mais do Santos. Positivamente, um lider como o alvinegro praiano tem por obrigação jogar melhor. Aquilo que produziram hoje foi uma negação". A seguir falamos com Edmur. Afirmou o meia esquerda: "O juiz não viu um penalte clamoroso de Helvio, quando o zagueiro cortou com a mão a trajetoria da bola. Sobre o segundo gol, tenho a dizer que houve impedimento. No terceiro tento, o de Alfredinho, tambem errou, pois houve novo "off-side". O seguro Djalma Santos declarou: "Não adianta reclamar agora que já perdemos. O que temos que fazer é pensar na proxima. Esta já faz parte do passado".

A seguir surpreendemos em colloquio Ceci e Airton. Dizia o gaucho: "Não é possivel ganhar de ninguem desse jeito. Penalte, impedimento, falta, tudo enfim, sempre em nosso prejuizo". Já o mineiro, mais resignado, afirmou: "Se não fosse o juiz esses caras não ganhavam da gente. Hoje estavamos com a "macaca". Só mesmo com ajuda de Deus é que eles venceriam em condições normais".

ATENÇÃO!
Leiam as bases do nosso concurso e concorram com quantos cupões desejarem!

A Voz da Torcida :

PEPE PRECISA ENTRAR NO QUADRO SANTISTA!

Foi no estadio "Urbano Caldeira", depois do cotejo entre Santos vs. Portuguesa, que ouvimos alguns torcedores. Primeiramente, falamos com o sr. Amaro Dinlenti, residente a rua Particular-Aliança, 112, apto. 6, no Gonzaga. Eis a pergunta e respectiva resposta: Quem você prefere na ponta canhota: Tite ou Pepe? R) A deslocação de Tite para a ponta direita é uma medida que se impõe, pois Alfredinho está jogando pessimamente. Com isso Pepe entraria na esquerda, de vez que está jogando bem melhor do que Tite.

A seguir interpelamos o jovem Ruy Amaral, residente à rua Constituição, em São Vicente. P) Qual o jogador de outro quadro que você gostaria de ver no Santos? R) Luizinho. Trata-se do maior meia direita do futebol brasileiro e reforçaria sobremaneira o plantel santista.

O entrevistado seguinte foi o sr. José Marius Andrem, residente à rua do Colegio 22, tambem em São Vicente. P) Quantos pontos perdidos será o campeão de 1955? R) Acredito que o Santos será o campeão paulista deste ano por ser, indiscutivelmente, o melhor conjunto do Brasil no momento. Terá 6 pontos no passivo, segundo do Corintians, com 9 pontos.

Antonio Jorge Odaiu, residente à avenida Ana Costa, tambem foi solicitado pela reportagem do MUNDO ESPORTIVO. P) Qual o ponto fraco da equipe santista? R) Acho que Ivan vem sendo o pior homem do Santos nas ultimas pelejas. Porém, Alfredinho é o nosso ponto fraco. Precisa ser substituido. E' uma autentica negação.

Qual a melhor partida do Santos em Vila Belmiro? Essa foi a pergunta que fizemos a Ernesto M. Castro, residente no Cubatão. Eis a resposta: "Na minha opinião, os craques santistas estiveram irresistiveis contra o S. Paulo, quando venceram por 3 a 1. Todos, sem exceção, jogaram de molde magnifico. A seguir, classifico o jogo com o Jabaquara. Foi um "show".

Finalmente, abordamos o sr. Teodoro Silvares, sócio do "General da Vila" que exerce a profissão de guarda portuario. Eis a pergunta: Qual a melhor formula para a intermediaria do Santos? A resposta foi imediata: "Se Cassio estivesse em condições, seria indiscutivelmente o melhor homem para a asa média direita. Formiga e Zito completariam o terceto, que, digase de passagem, seria uma das mais sólidas intermediárias do País".

O LANCE MAIS DISCUTIDO DA RODADA

O segundo gol do Santos, marcado por Del Vecchio, de cabeça, foi ilegal. Tite bateu um escanteio, da esquerda e a bola foi ter à cabeça de Vasconcelos que cabeceou lateralmente para Del Vecchio que se encontrava em posição irregular. Rubens Ulhoa Cintra, da Tribuna e também da Gazeta Esportiva; De Vaney, da Tribuna; Ari Fortes, do mesmo jornal; Luiz Noriéga, da Rádio Difusora; Amaury Nascimento, da Ultima Hora e os nossos redatores Antonio Guzman e Roberto Petri, consideraram irregular o gol de Del Vecchio. Ernani Franco considerou-o legal. Como vemos a maioria viu o impedimento... aliás, também o bandeirinha acenou a sua bandeira, porém, Mário Viana estava bem perto do lance e validou o lance.

CORINTIANS - CAMPEÃO DOS CLA

Fuão o que se disser agora, contra a vitoria do Campeão, cairá pela base. Porque, sem a menor duvida, se houve um quadro dentro do gramado do Pacaembu, que soube conduzir as ações, explorando todos os defeitos do antagonista, esse, indiscutivelmente, foi o do Corintians. Poder-se-a dizer que o Palmeiras entrou atacando mais, porém, há que acrescentar-se o fato de ter sido Gilmar, durante grande parte do primeiro tempo, mero espectador da luta, tal a maleabilidade, a segurança, da defensiva do Parque São Jorge. E o torcedor neutro, aquele que observasse menos, limitando-se as emoções que o cotejo proporcionava, veria que, no centro do campo, local precioso para o quadro que quer defender e atacar, estava o Corintians melhor servido. Tinha Luizinho recuando e avançando, enquanto Goiano seguia-lhe os passos, aparecendo como um novo atacante, um franco atirador autêntico, que combatia Jair, dentro do terreno adversario, e servia como uma das molas do onze campeão. Portanto, ali, no centro, residia a grande força do Corintians que, se não fosse quebrada, acabaria por leva-lo ao triunfo. Porque o Palmeiras debilitava-se justamente ali.

Nestas condições, mesmo antes da abertura do placarde, o fiel da balança pendia mais o lado do Campeão, mais firme na defesa, mais entrosado e ligeiro na vanguarda. Dispondo, além do mais, de acentuado espirito de luta, de uma combatividade a toda prova. O publico que se acotovelava nas gerais, onde invariavelmente se focaliza a torcida do Parque São Jorge, foi aguardando com emoções que aumentavam de instante a instante, a bola nas redes de Cavani. Seja através de Paulo, de Carbone, de Jansen. O cerco do Corintians, realizado a distancia, surgindo no meio do campo, ia se apertando pouco a pouco. E ganhava tal evidencia a atuação dos corintianos que a boa, mesmo custando, às vezes, a chegar à meta palmeirense, apresentava maior perigo quando isto acontecia, já que, quando desciam os esmeraldinos, esbarravam, antes da area, com amedrontadora barreira.

TATICA INTELIGENTE

Não chegaremos ao ponto de dizer que um tecnico ganha jogo. Porém é inegavel que as instruções de um homem conhecedor do "metier" pode influir na sorte de uma disputa. E' necessario fazer-se justiça a Brandão. O tecnico do Corintians não esquece detalhes e aí reside um dos segredos de sua estrela sempre brilhante. No sábado, quando ainda não se sabia qual a escalação do Palmeiras, o tecnico instruiu seu quadro para o caso de Belmiro entrar no lugar de Ruarinho. E tambem para o caso de Ruarinho continuar no posto de titular. O centro do campo iria depender de Goiano e tambem de Luizinho, é logico. Mas, formando Ruarinho, era evidente que a brecha palmeirense pederia ser mais ampla, pela debilidade de marcação do gancho, que gosta de avançar e desguarnecer e porque Jair, no caso, ficaria com a missão ingrata de ter que enfrentar o adversário que entrasse, ele que não é homem de combate direto. Sem duvida, tudo poderia dar errado, se Goiano não estivesse em boas condições fisicas e psicologicas e se Luizinho não conseguisse servir de escudo quando fosse preciso, nas escaladas de Ruarinho. A verdade, porém, — é que Brandão preparou seus homens convenientemente. Havendo dois homens frageis no combate direto (Jair e Ruarinho) no onze adversário, o revezamento entre Luizinho e Goiano tinha que se fazer sentir, através das determinações do tecnico.

E tudo deu certo. As possibilidades, aliás, eram mesmo de 80%, em virtude da classe de Luizinho e de Goiano. Não que não fossem enfrentar homens sem futebol, porém, a vantagem dos corintianos residia na maior disposição para o combate. Tanto que Goiano marcou o gol inicial do Campeão, quando atirou livre. Mas se olhassemos um pouco mais atrás, teriamos visto Luizinho, inteligentemente, fazendo cobertura no centro-medio. E pergunta-se: onde estava Ruarinho, onde estava Jair? A tática de combina meia e medio desde o centro de campo, trocando-os constantemente no ataque ou na defesa, deu certo. Tinha de dar. Porque, repetimos, Luizinho e Goiano são grandes jogadores e sabem combater. Se fosse só grandes jogadores... Também, quando Paulo marcou o segundo gol, após uma tramoia fenomenal de Luizinho, que acabou com a bola na area, dando-a ao comandante, Goiano estava vigilante na meia esquerda, para onde derivara Jair.

Em suma, o observador mais arguto, que abandonasse os lances em si, verificando a configuração da equipe corintiana, em função da palmeirense, veria que o Campeão, além de estruturar-se dentro de um esquema tatico inteligente, jogou tambem sem bola, tanto na defesa, quanto e principalmente no ataque. A pelota, às vezes, estava nos pés de Idario, lá na direita e na altura do centro do campo. Na esquerda, no centro, os homens se movimentavam cronometricamente, sincronizadamente. A preocupação dos esmeraldinos, em tais ocasiões, era a bola. De onde vinha, onde iria cair. A dos corintianos era bola e muita coisa mais. Era iludir com movimentação, com troca de postos. Jansen aparecia na direita com frequencia, Claudio ia para a meia canhota, Paulo e Carbone não tinham posto. Quanto a Luizinho, ninguem sabia onde estava. Os palmeirenses o procuravam e não o encontravam. A tatica fôra inteligente, mas os craques souberam executa-la. E o escore de 3 a 1, do primeiro tempo, sem duvida alguma, apresentou inteira justiça. No final, o Corintians chegou, inclusive, a merecer maior numero de gols, tal a superioridade que teve sobre o tradicional ini-

COMO SE MOVIM NTO

Os primeiros momentos nu futebeante na marcação. O jogo é velmente Homberto, ocasionav das do Parque São Jorge. E' qu de deveria cortar o passe a Ne na area, onde Olavo era obrigad ter as penetrações. E o corst mente empenhado. Aos poucos, na à sua defensiva. Claudio a para ser o homem que enfrenta mava. Surgiu daí que o Campe começou a entrar em calma. Ja e começou a movimentação cer

E é digno de destaque o q cipalmente o que foi executado Nas vezes em que o zagueiro r to, Alan cobria o centro, e Ida Rodrigues. Na unica vez em qu cou, completamente livre. Entr que ganhar a evidencia que d tes da luta (exclue-se somente ainda não se encontrara), mar volvendo o setexto defensivo d boia que se aproximava da me gol. Um sintese, o dominio tecn 3 a 1 da primeira etapa, mes a 2, em nada abalaram o ritmo 4 e poderiam ter chegado a out nuelito andaram salvando tend para o barbante. E isto não s Corintians soube explorar as d superior, traduzindo essa super cionou, através da qual os seto com tal exatidão que não poder se com os louros da vitoria. Co o jogo de 9 classicos contra (de Desportos), sem derrota, o q ficil, rarissimo, um dos grandes peonato. O Corintians fez isso zendo em 55. Com este triunf dão ascendeu à vice-liderança atração, como o maior perigo va a liderança. Bem razão tin tianos. Bem razão tinham ao rintians é um parco durissimo!

DECIMA PRIMEIRA SELEÇÃO DO CAMPEONATO

PAULO
(Nota 7,5)

O jovem arqueiro do Guarani realizou uma boa exibição em Baurú. Seguro, saindo bem da meta, impôs-se pela firmeza e decisão e fez com que seus companheiros jogassem mais sossegados. Mereceu o posto de titular.

RUBENS
(Nota 8)

E o melhor homem da equipe do Taubaté. Destaca-se em todos os jogos, ganhando merecida evidencia. Contra o XV de Piracicaba voltou a empolgar, vencendo o duelo dos zagueiros direitos. Apresentou-se muito

LAMPARINA
(Nota 7,5)

Um baluarte o negrinho central do São Paulo. Firme no rechaço, por cima ou por baixo, pegou tudo, constituindo-se num dos fatores do empate, autentica vitoria, que o São Bento conseguiu em Jau.

SANTOS
(Nota 7,5)

Sem ter sido o espetaculo que todos conhecem, o grande medio da Portuguesa de Desportos mostrou a sua categoria em Vila Belmiro. Atuação das melhores, merecendo, assim, figurar em nosso seleciouado da semana.

GOIANO
(Nota 7,5)

Excelente no apoio e na destruição. Fez com que Jair desaparecesse dentro da cancha e ainda teve tempo para jogar-se à frente, abrindo o escore para o Corintians, com um tento magistral, de alta categoria.

MAURINHO
(Nota 10)

Eis o maior homem da rodada. Em Lins, Maurinho surgiu como o fator principal do sucesso do tricolor, quebrando um antigo "tabu". Marcou um belissimo gol e jogou uma enormidade. Parece desejoso de reagir.

LUIZINHO
(Nota 9,5)

Foi o maior do Pacaembu. Seu jogo insinuante, espetacular, ousado, diferente, eletrizou o Pacaembu. Ruarinho que o diga! Luizinho foi a mola principal da grande vitoria e ainda marcou dois grandes gols.

ALVARO
(Nota 9)

O cerebro do Santos, o homem que idealiza e executa, continua dando as cartas na equipe de Vila Belmiro. Contra a Portuguesa, voltou a brindar seu publico com uma atuação de alta classe. Vale o que joga!

VILALOBOS
(Nota 8,5)

Foi o grande homem do Guarani na grande vitoria sobre o Noroeste em Baurú. Trabalhando conscienciosamente, atrás e na frente. Vilalobos fez o suficiente para ganhar este posto de destaque. Foi um maioral!

LEITURA PREJUDICADA

...ASICOS

...OVI...NTOU A EQUIPE

...ntos mo... ...am a equipe corintiana algo ti... O jogo ... ...rimeira de Ney, visando invaria... ...asionava... ...ta confusão nas linhas recua... e. E' qu... ...ião custava a compreender on... ...se a Ne... ...gindo dai o congestionamento ...obrigad... ...erdadeiros sacrificios para con... o corse... ... pois Gilmar não era grande... ...ouros, ...ém, o Corintians foi dando for... ...laudio ... ...r recuando naqueles instantes, ...enfrenta... ...primeiro o palmeirense que tra... Campeã... ...ntando com mais um defensor, ...lma, Ju... ...ntecipou-se, nos lances de Ney, ...ação cer... ...a esquadra. ...que o s... ...o de cobertura da defesa, prin... ...rcutado ... ...e Olavo e Alan, e depois Julião. ...meiro r... ...l saia para perseguir Humber... ...e, e Idar... ...cava mais folgado para marcar ...e em qu... ...não aconteceu, Rodrigues mar... ...re. Entr... ...do-se a retaguarda, pôde o ata... que de... ...strou durante três quartas par... ...omenta... ...rimeira parte, quando a defesa ...a), man... ...ndo com malicia e rapidês, en... ...nsivo de... ...meiras, a tal ponto que, toda a ...da me... ...e Cavani, dava a impressão de ...pio tecn... ...o Campeão foi meridiano. E os ...a, mesm... ...ando foram diminuidos para 3 ...o ritmo... ...ntiano, que alcançaram o gol de ...do a out... ...ais. Recordem que Gersio e Ma... ...do tenh... ...ando a bola já se encaminhava ...não se... ...uma vez somente. Portanto, o ...ar as d... ...nelas do adversário. Soube ser ...a super... ...ade em uma exibição que emo... os seis... ...e seu quadro se movimentaram ...o poder... ...ir do campo mesmo se não fos... ...ria. Co... ...es 4 a 2, o Corintians completou ...ontra e... ...meiras, São Paulo e Portuguesa ...ota, o q... ...uma proesa. Porque é muito di... grandes... ...er todos os clássicos num cam... ...ez isso... ...nato do IV Centenário e está fa... triunfo ...bém, o onze de Osvaldo Bran... ...erança ...rge no returno como autentica ...perigo p... ...equipe do Santos, que conser... ...ão tinh... ...os santistas em temer os corin... ...am ao g... ...r a vitoria do Palmeiras. O Co...rissima!

FORMIGA
(Nota 7,5)

Figura de realce do campeonato, Formiga é mesmo um dos sustentaculos da equipe do lider da tabela. Regularissimo, classico, sereno, ganha prestigio e dita cátedra, sendo comumente citado como o maior "pivô".

CANHOTEIRO
(Nota 7,5)

Finalmente, o maranhense parece desejoso de mostrar que jogar mesmo futebol. Está brigando mais, está se esforçando. Isto é um bom sinal, já que Canhoteiro sabe jogar. A questão era compenetrar-se. Será?

SÃO PAULO LIDER DA RODADA

1.o) SÃO PAULO — Depois de muitos anos, o tricolor consegue quebrar o "tabu" linense. E isto graças a uma grande atuação, através da qual dominou por completo o antagonista, marcando 3 gols, quando poderia ter chegado a muito mais. Na rodada, portanto, o São Paulo ganhou as honras de ser o maioral, nesta fase de autentica recuperação.

2.o) CORINTIANS — Venceu mais outro classico. E' o terceiro do certame de 55, pois sampaulinos e lusos tambem caíram, como agora os palmeirenses, ante os ousados corintianos. Jogou o Corintians uma partida notavel, empregando todos os seus recursos de tecnica e fibra, merecendo totalmente o triunfo. E' o segundo da rodada, com boas honras.

3.o) PORTUGUESA — Se ganhasse sempre aquele que joga melhor, a estas horas, o campeonato teria outro lider. Porque a Portuguesa dominou o Santos tecnicamente, mas este marcou os gols, apesar de ter jogado pior. Futebol é assim mesmo, nem sempre ganha o melhor. Porém, a derrota não tira o direito luso de figurar aqui neste terceiro lugar.

4.o) GUARANI — Reafirmou o Bugre sua condição de equipe armada, a melho, do bloco intermediário. O Noroeste vinha se conduzindo bem dentro do certame, embora fracassando ultimamente, mas sempre era um perigo. Que o Guarani desconheceu, indo a Bauru e impondo sua maior categoria. E, nestas condições, fazendo jus a figurar entre os maiorais.

5.o) TAUBATE' — Arrazou o XV de Piracicaba, marcando 4 gols a 0. O que quer dizer que a exibição taubateana foi das melhores, pois o quadro piracicabano não é fraco. Na rodada inclusive, tecnicamente, o novato da Primeira Divisão superou o proprio lider da tabela, que não obteve classificação. O Taubate o quinto classificado, com justiça.

PENSE MAIS EM PEPE, LULA!

O Santos ganhou a partida e mais uma vez Lula teve papel saliente, embora o quadro não tivesse rendido o suficiente, apresentando muitas falhas, principalmente de marcação, onde Ivan e Urubatão se descuidaram muito dos seus homens e Hélvio por vezes ficou sem saber a quem marcar, porque Airton, que entrou com a camisa n. 9 às costas, estve em todas as posições menos na sua, dificultando o trabalho do zagueiro santista.

A escalação é de responsabilidade unica de Lula e não temos o direito de censurá-lo, por ter mandado este ou aquele elemento a campo. Emitimos a nossa opinião, simplesmente e, mais uma vez, somos obrigados a discordar do técnico santista. Pépe não pode de maneira nenhuma sair do time. Dizem que Tite é mais velho, tem mais experiencia etc.. Estamos de acôrdo. Mas, não se pode também queimar uma promessa como Pépe. A solução está na deslocação de Tite para a direita com a volta de Pépe. Alfredinho é um bom jogador, mas não está jogando bem e isto não é de hoje. Portanto, seria uma medida certa a escalação do jovem ponteiro esquerdo. O Santos tambem tem Carlinhos que pode muito bem ser aproveitado na direita. Acreditamos que inteligente como é Lula saberá como descascar o abacaxi. Pense bem Lula! Pépe é muito bom jogador para ser reserva do Santos.

OS ERROS DE CLAUDIO CARDOSO

De inicio, achamos que Cláudio Cardoso apesar dos pezares, andou no classico regularmente em alguns pontos. Em outros, naturalmente, teve erros, mas isso ninguem está a salvo de cometer. Antes do jogo, alertamos o treinador palmeirense pois achamos que Liminha deveria jogar, mostrando os motivos, aliás, ponderaveis e que se confirmaram. Sendo a defesa corintiana bastante pesada, Liminha seria um elemento util na vanguarda, pois poderia passar com o decorrer do prélio para o centro do ataque para combater. Renatinho é bisonho, conforme demonstrou. Claro que se Liminha não estava em perfeitas condições técnicas, isentamos o treinador de culpa. Mas, tudo deveria ser feito para que ele jogasse.

A sua falta foi sentida, ainda mais, quando se deu a confusão de Humberto, unico elemento de area, passando todos os demais jogadores a armar no meio campo. Não houve mais penetração e a defesa corintiana jogou a vontade.

Outro ponto que foi mal explorado pelo treinador esmeraldino, prende-se ao não aproveitamento de Belmiro. Talvez, fosse ele muito mais eficiente na marcação de Luizinho, elemento que levou nitida vantagem com Ruarinho, jogador mais fino e sem aquele sentido necessario de marcação. Belmiro, seria temido por Luizinho, como foi no jogo do Torneio Internacional e não iria atuar como o fez, acabando por ganhar a partida para o seu clube.

Quanto a Cavani, nada tem o técnico de culpa. Não havia outro guarda-valas em condições melhores do que ele. Todo mundo sabe que Cavani é bisonho nas saidas de gol, inclusive o treinador esmeraldino. Mas, não havia outro.

Finalmente, mais uma critica. Esta com relação a Jair. Faltou mobilidade ao grande atacante. Foi ele um ponto morto da equipe. Não deu o combate necessario ao adversário, deixando o meio do campo livre, a vontade mesmo para a intermediaria corintiana atacar. Tanto é assim que, Goiano o largou livre e foi jogar como atacante. Além do mais, prejudicou tambem o trabalho de Ruarinho, não o auxiliando em momento algum, deixando de acompanhar as jogadas quando tinham sequencia dentro da área.

SEM CULPA DELIO NEVES

Não cabe-se registrar qualquer falha concernente ao trabalho de Delio Neves, relacionando-se à atuação da equipe lusa, domingo ultimo, ante o Santos. Todos que se fizeram presentes ao estádio santista, viram como nós, a excelente preparação fisica dos jogadores lusos, que deram insano trabalho, correndo com a mesma vitalidade durante os noventa minutos de jôgo. Taticamente, a equipe houve-se inteiramente bem, em que pese a falta de sorte ao alvejar o arco. Em sintese, só esteve abaixo do Santos nos ultimos 25 minutos do primeiro tempo, pois que, de resto, foi sempre o quadro de melhor presença dentro do quadrilatero verde. Perdeu, por méra contingencia futebolistica. Culpa não cabe ao treinador ou a quem quer que seja. Este, ainda teve um grande mérito, quando no segundo periodo colocou Ipujucan completamente deslocado para a esquerda, para, através de movimentações ardilosas, iludir a defesa adversária, apanhando-a sempre desprevenida. Aliás, deve-se lembrar que, graças ao trabalho profícuo de Ipujucan, sem função especificada dentro da equipe nessa parte, fazendo apenas prevalecer suas incontaveis qualidades individuais, pôde a lusa retomar o dominio da partida e consignar o seu tento de honra. Sobre o retorno de Brandãozinho ao apoio, saiu-se bem, pois o pivô confirmou suas qualidades para a função. Ceccy, por sua vez, apareceu com sobriedade, ficando atrás, cuidando de Del Vecchio e Herminio não comprometeu.

FEOLA ACERTOU

Foi feliz ainda desta feita o técnico Vicente Feola na orientação do time do São Paulo. A começar pela manutenção da mesma equipe; não se compreendia mesmo qualquer alteração, considerando-se a produção superior do quadro nos dois combates anteriores ambos vencidos pelo tricolor. Depois, nas ordens dadas ao time para explorar ao máximo o jogo ofensivo pelos flancos, onde foi aproveitada a habilidade de Canhoteiro e a velocidade de Maurinho. Deram vida esses jogadores a ofensiva do time sampaulino o qual pôde chegar sem maiores dificuldades aos três a zero, sem falarmos nos outros muitos gols perdidos ou defendidos por Herrera. Ademais, a conduta eficiente de defesa, onde se sobressairam Mauro e Alfredo, tem sua razão de ser no acerto da marcação que foi executada pelo quadro. Parece que o São Paulo encontrou, definitivamente, seu melhor caminho, sendo importante, nesta fase de recuperação, a participação do técnico que soube reconhecer as criticas construtivas que se faziam em torno da antiga constituição do quadro tricolor. Enfim, Vicente Feola teve novamente nota dez, sendo certo, porém, que contou com a colaboração integral dos jogadores.

CADA PELA ENCADERNAÇÃO

A FALSA REPORTAGEM DA RODADA

TEXTO de JUAN VOLTAS

Um vestiario, antes de um classico é um mundo diferente, original. O cheiro é de beladona. Os craques parecem sombras. Ouvem-se tosses nervosas e pigarros idem. Um par de dirigentes tenta ler nos olhos dos jogadores a disposição para a luta. O roupeiro anda de cá para lá, dando jeitinhos nas coisas erradas. E o tecnico, aflito, trata de injetar as ultimas explicações a cada um dos seus pupilos...

No vestiario do Palmeiras, domingo, acontecia tudo isso e mais alguma coisa. O major Cardoso, rodeado por Cavani, Manuelito, Mario, Fiume, Ruarinho e Gersio, dizia pausadamente:

— O nome dele é Luizinho. L-U-I-Z-I-N-H-O. Entenderam? Numero oito, meio alourado, desdentado, magro feio...

— Mas nós já sabemos, major...

— Eu só aviso para que vocês não digam depois que não sabiam. Minha obrigação é lembrar todos os detalhes. E agora prestem atenção que o professor tem uma mensagem para todos.

Ferrucio Sandoli aproximou-se, tirou um pergaminho do bolso e enquanto Nicodemo Padula tocava uma trombeta como nos filmes da Metro, o professor desenrolou o pergaminho e leu:

— São Paulo, 16 de outubro de 1955, ano da graça das piscinas no Parque Antartica! Suditos! A real diretoria da Sociedade Esportiva Palmeiras comunica prazeirosamente a todos que está oferecendo uma quantia fabulosa pela cabeca de Luis Trochillo, meia direita do Corintians! Se não for possivel a cabeça, o menisco serve. Se alguem conseguir impedir que o referido malfeitor exerça sua função malefica a dano de nossas cores, será rico para o resto de seus dias. Assinado: Sua Majestade, MARIOBENI I, rei da Palmeirolandia.

Os craques ouviram em silencio. Finda a proclamação, o major sussurrou aos rapazes: "Perceberam o porque de meu aviso antes? E' gaita grossa pessoal, gaita grossa".

Enquanto isto sucedia de um lado, no outro as coisas corriam diferentemente. Osvaldo Brandão e seus pupilos (até parece nome de orquestra), absolutamente tranquilos, esperavam a hora de entrar em campo. Luizinho, com um Gibi na mão, lia em voz alta e todos ouviam:

"...aí então o mocinho deu um soco no queixo do bandido, evitou um ponta-pé dele, e deu nele um pé de ouvido e bateu nele depois com a cabeça no estomago e depois meteu a mão na boca dele e puxou a lingua dele para fora, e evitou um ponta-pé, evitou outro ponta-pé, esquivou outro e finalmente deitou o fulano com um soco na barriga mole".

Brandão ouviu em silencio até aqui, depois disse:

— Todos prestaram atenção? Pois é exatamente assim que devem jogar contra o Palmeiras. Primeiro tratem de salvaguardar as proprias essaturas. Depois liquidem o adversario. E não se esqueçam: o unico que pode ficar livre é Humberto. Os restantes são todos perigosos.

ENTRADA EM CAMPO

Devidamenet preparados, os dois times foram para o gramado. Os reporteres voadores imediatamente entraram em ação com sua costumeira agilidade mental. O primeiro entrevistado foi Jair.

— Caros ouvintes aqui está Jair, o homem cujo chute faz tremer as estrelas. Jair dê o seu boa tarde aos ouvintes da PRJK-X-Y-789.

— Boa tarde.

— Como viram amaveis ouvintes, Jair deseja a todos uma boa tarde, um excelente fim de ano e um prospero ano novo. Jair, com sua amabilidade extraordinaria é um verdadeiro gentleman dos gramados. Diga, agora, caro Jair, o que pensa da partida?

— Podemos ganhar, perder ou empatar.

— Muito bem! Como os amaveis ouvintes acabam de ouvir, Jair tem a firme convicção de derrotar o Corintians na tarde de hoje, ou então de empatar a partida ou mesmo de perdê-la honrosamente, porque antes de tudo Jair é um cavalheiro, um esportista digno que quer mais do que qualquer outra coisa corresponder à espectativa nele depositada por todos os dirigentes e torcedores do clube alvi-esmeraldino do Parque Antartica, Av. Agua Branca. São Paulo, Brasil, America do Sul. E vamos agora, j aque Jair teve ocasião de falar longamente com os ouvintes dirigir nessa atenção para o capitão da equipe corintiana, este emerito futebolista que se chama Claudio Cristovão Pinho, um elemento de escol, um elemento de escol, um elemento que dispensa comentarios e apresentações. Boa tarde, Claudio, dê o seu boa tarde aos ouvintes da PRJK-X-Y-789!

— Ouvintes da PRJK-X-Y-789 boa tarde!

— Muito bem. Como vemos, Claudio é um jogador correto,

LUIZINHO — Cansado de esperar, resolveu experimentar a sorte de costas para Cavani e deu certo.

digno que sabe atender amavelmenet os que trabalham na nobre e dificil missão de informar devidamente os ouvintes da maior cadeia de radio-emissoras do país, na transmissão do grande cotejo futebolistico entre o gremio da Fazendinha, alvinegro do Parque São Jorge, campeão dos Centenarics e Sociedade Esportiva Palmeiras, alviverde do Parque Antartica, legitima gloria do futebol brasileiro, sob o patrocinio exclusivo de Enrugol, a pomada sintetica que acaba com as rugas do rosto do vovó, da mamães e da filhinha. Claudio, que acha do Palmeiras?

— E' um grande adversario e nós...

— Muito bem! Claudio, conhecedor do futebol como poucos, elemento de renome internacional, o homem que deixou o publico sueco bobo em 1952 acaba de dar ao Palmeiras o seu justo valor, acrescentando porem que o Corintians pode perfeitamente elvar a melhor desde que saiba desde os primeiros minutos de jogo apresentar-se de acordo com suas possibilidades que como os leitores sabem, são as maiores possiveis. E agora, Esteban Marino chama os capitães para o centro do campo e nós vamos transmitir a escolha de campo. Atenção, prestem atenção. Ouçam...:

— Cara ó corona, senor Claudio?

— Cara.

— Entonces, Jair, usted quiere corona.

— Sim mas não coroa de flores.

— Muy bien! Atencion! Cara! Salida del Palmeiras!

"... desta forma, ouvintes, a saida caberá ao Palmeiras, cuja equipe representativa estará

PAULO — Sabem o que é ver o Paulo na corrida aproximando-se com a bola? Da vontade de fugir, de ir para bem longe!

pois à direita de quem se encontra nas gerais e à esquerda de quem se encontra nas arquibancadas, naturalmente. E não se esqueçam! Estra transmissão é uma gentileza de Enrugol, a pomada que contribue para um mundo melhor, um mundo de felicidade, eliminando as rugas de seu rosto. Se você quiser fazer uma prova com um elefante, faça-a! Enrugol acaba com qualquer ruga! Alô, alô, Paquito Pipoca, pode falar!"

E desta forma, graças a Deus, os reporteres voadores tiveram de retirar-se do gramado, ficando porem junto às linhas laterais, a fim de transmitir aos ouvintes todos os gemidos de uma eevntual contusão.

A SURPRESA

A ultima recomendação de Jair aos seus comandados, antes do inicio da peleja foi:

— Não se esqueçam o que o major avisou antes da partida. Deixem o Corintians marcar o primeiro gol, que é para evitar a virada deles no segundo tempo!

Assim que Jair acabara de falar, a saida foi dada. A torcida do Palmeiras sentia um nó na garganta e a do Corintians um nó na tripa. Os dirigentes do Palmeiras sentiam um nó e meio na garganta e os do Corintians um nó e meio na tripa. Com tantos nós, não é surpreendente que a partida foses algo amarrada nos primeiros minutos. Muito espertinhos, os alviverdes deixaram que Goiano chutasse da linha da area e abrisse a contagem. Delirio entre os corintianos. 1 a 0, logo de cara, não é coisa que se despreze. Cavani fingiu que estava desolado, Mario fingiu que estava desesperado, Manuelito fingiu que estava triste e Jair fingiu que derramava uma lagrima. Tudo na esperteza. Claro, era bom mesmo que o Corintians marcasse o primeiro gol. Claro, para evitar a virada.

JAIR — Ficou mais uma vez provado que adora barreiras.

Mais eis que quando o Palmeiras estava começando a fazer uma forcinha tentando o empate, Luizinho lembrou a ultima aventura do capitão Marvel e saiu correndo com a pelota para a meta de Cavani. O goleiro berrou para os defensores:

— Ei, pessoal, olhem o homem! Ele vem vindo! SOCORRO! Atendendo generosamente ao apelo do arqueiro meia duzia de palmeirenses atiraram-se sobre Luizinho, pensando ao mesmo tempo na recompensa prometida pelo presidente. De fato, conseguiram deixar Luizinho imobilizado, mas a bola não. A bola foi passada, com um leve toque de dedo mindinho do pé canhoto de Luizinho, ao centro avante Paulo que estava abandonado como um orfãozinho tristonho na area alviverde. Cavani berrou:

— NÃO! PIEDADE!

Mas Paulo nunca teve bom coração e... pumba! 2 a 0. Jair botou as mãos na cintura e gritou para a defesa:

— Um só, pessoal, um só! Era para deixar passar só UM!

O fato é que o numero 2 foi levado ao placar. Lá nas numeradas, o presidente Mario Beni pensou que o Corintians quisesse vingar a derrota sofrida pelo XV de Piracicaba e não pôde evitar que uma certa coisa esquisita lhe subisse pelo esofago até a abobada bucal, onde se instalou para o resto da tarde. No entanto

HUMBERTO — Não falei nele porque não o vi no gramado. Mas nada há que impeça a publicação de sua fotografia.

Rodrigues, de muito perto para evitar que Gilmar fizesse pose, deu uma castanhada e fez o gol do Palmeiras, o primeiro. Pelo menos um tento de honra seria marcado, pensou o major Cardoso que estava muito menor domingo.

Com 2 a 1, as coisas melhoraram. O Corintians começou a fazer aquela porção de coisas que vocês conhecem tão bem, nunca esquecendo da bola. Porque o mal dos outros quadros é que ao fazer filigramas esquecem a bola. O Corintians não, nunca esquece a redonda.

Foi assim que Paulo invadiu a área sózinho. Cavani, coitado, ao ver aquela coisa que crescia, crescia, crescia, se aproximava de maneira espantosa, não sabia se abandonar a meta correndo e ir para os vestiários, se enfrentar a coisa ou se ficar de costas para a coisa, rezando. Enquanto decidia o que fazer, a coisa aproximou-se tanto e em tanta velocidade que Cavani, para salvar a pele, atirou-se para um lado. A coisa então empurrou a bola para as redes desguarnecidas, mas uma minhoca palmeirense tirando a cabecinha fora do buraquinho que habitava, conseguiu num esforço supremo cabecear a redonda desviando-a de seu rumo original. E teria evitado o gol se não fôsse a fertil imaginação de Luizinho, que lembrou na hora um mergulho do Super-Homem e imitou-o, alcançando a bola e fazendo o terceiro gol...

Na segunda fase, depois de Gilmar ter desacatado varias vezes Jair não permitindo a feitura de barreiras, houve uma falta tão perto da area que o arqueiro chamou Goiano e disse:

— Olha aqui, velho, é melhor vocês ficarem na minha frente, que eu não quero bancar o boliche.

E ficaram. Mas Jair, é que loquinho por barreiras, aproveitou a dita cuja de tal forma que quando Gilmar foi ver, a bola estava dentro. O goleiro alvinegro arrancou os cabelos desesperado, e berrou:

— EU NÃO DISSE QUE NÃO QUERIA BARREIRA?

Seus companheiros fingiram que não ouviram, para não desmoraliza-lo. E foram para a frente. Luizinho então, resolveu proporcionar ao publico palmeirense a mesma exibição que proporcionou ao sampaulino, a fim de evitar que as más linguas dissessem que ele só jogava bem contra o Bauer. Desta forma a defesa do Palmeiras viu-se de tal forma em apuros que Manuelito, Gersio e Mario mudaram de residencia e foram morar debaixo das traves de Cavani, que aproveitou o ensejo para passear pela área toda atrás da bola, sem conseguir encontra-la. De vez em quando, Cavani virava-se e gritava para a trinca que estava debaixo do travessão:

— Pessoal! Vocês viram a bola, por aí?

— Vimos! Ela ia entrando e nós a rechaçamos!

— Obrigado, hein? Muito obrigado! Continuem por aqui!

E eles continuaram. Seis vezes, seis dolorosas e emocionantes vezes a historia se repetiu. Os avantes corintianos experimentaram tôda classe de finalizações e Cavani ficava sempre batido. Mas os outros três moradores da meta, uma meta-condominio, conseguiam evitar o desastroso quarto tento.

Bem, tudo tem um fim. E Luizinho, irritado por não poder marcar o tento numero quatro depois de tantas finalizações de frente para a meta, resolveu experimentar uma de costas. Na primeira oportunidade que teve, apoiou-se no gramado com a palma da mão, e aplicou uma puxeta. A bola subiu Cavani gritou para Manuelito: "E' tua!" Manuelito gritou para Gersio: "E' tua!". Gersio gritou para Mario: "E' tua!". Mario correu para a bola mas ela àquela altura, cansada de esperar, entrou sem pedir licença. Foi a vez do Jair gritar, lá do meio de campo:

— E' tua!

O capitão dirigiu-se a cada um dos elementos da defesa, naturalmente, ao bradar tal atrevimento. 4 a 2! Vejam só, quem iria dizer.

Os minutos que restavam foram gastos pela defesa do Palmeiras num esforço herculeo por evitar o gol numero cinco. Tantas e tantas vezes Manuelito salvou gols, que Jair foi cumprimenta-lo:

— Parabéns, Mané, você é um abnegado. Salvou quatro gols já. Realmente, você ama as cores do Palmeiras.

— Bem, amar eu amo, sem duvida. Mas sabe de uma coisa? Eu botei 4 a 2 num bolo, pró Corintians, e não quero perder agora o dinheiro, além de perder o bicho!

A razoavel explicação de Mané comoveu Jair, que não fez mais o minimo esforço por assinalar o terceiro tento para as cores alviverdes. Conformado, o capitão ficou pedindo a Marino que acabasse de uma vez por todas com o jogo, pois a parada estava resolvida.

Assim se conta mais uma vitoria do Corintians, um quadro misterioso, que todos acham "grosso" de futebol mas que na hora H "afina" qualquer um. Mais tarde ou mais cedo escreverei a biografia do Corintians.

DENTRO DO TITULO DE NOVO O SÃO PAULO

Texto de PAULO PLANET BUARQUE

Parecendo estar em fase de plena recuperação, em função das modificações feitas na estrutura de sua equipe e há tanto tempo reclamadas, conseguiu o São Paulo na tarde de domingo, contra o Linense, uma espetacular vitória. Foi, aliás, a primeira vitória do tricolor contra o Linense no campo déste em prélios oficiais o que, digase de passagem, valoriza ainda mais o feito realmente importante do quadro orientado por Vicente Feola. Ademais, vale dizer que essa vitória significou, entre outras coisas, o retorno pratico do tricolor paulista ás lutas pela conquista do titulo, pois foi favorecido com a derrota sofrida pelo Palmeiras.

É preciso assinalar que o sucesso sampaulino foi marcante. O quadro realizou uma excelente atuação e dominou totalmente a partida, salvo nos primeiros quinze minutos quando ainda o Linense tentou realizar aquilo que sempre fez, ou seja confundir o time adversário para depois dominá-lo. Desta feita o São Paulo jogou como deve sempre jogar para conseguir expressivos resultados. Desde o inicio lutou com entusiasmo pouco comum no quadro tricolor e quando marcou seu primeiro tento (trinta minutos) acabou com o que restava da resistencia do time interiorano. Dai por diante, seu predominio foi absoluto embora não conseguisse melhor resultado no marcador; Herrera, em grande tarde, encarregou-se de desfazer todas as tentativas do time oponente.

No segundo tempo desde o momento em que Carlos de Oliveira Monteiro apitou o reinicio do combate o São Paulo manteve-se na ofensiva, para logo aos oito minutos marcar seu segundo gol. Com dois a zero, mais tranquilo quanto à sua superioridade e jogando certo, o tricolor plantou-se no terreno e passou a comandar tecnicamente o combate, embora jamais deixasse o seu ataque de procurar com intensidade o gol adversário. Um terceiro tento, quase no final da partida liquidou definitivamente com o Linense, fazendo justiça a melhor conduta do quadro visitante.

Liquida insofismavel, bonita e importante a vitoria do São Paulo. Foi a primeira vez que a torcida linense assistiu bom futebol por parte dos tricolores no seu campo. Até então o São Paulo apresentava sempre um exagerado classicismo em prejuizo do seu rendimento individual e coletivo. Hoje a vitória foi expressiva em função, principalmente, da modificação que se observou na atuação do quadro visitante. Houve luta e tudo realizado dentro de absoluta ordem tatica.

A razão principal da vitória sampaulina residiu no aproveitamento racional dos seus extremas, em tarde positivamente bonita. Contrariamente ao que aconteceu com o Linense que insistiu em jogar pelo centro do campo, onde sempre esbarrou na produção superior de Alfredo e Mauro, quase perfeitos no trabalho de obstrução. Tambem é preciso notar a marcação oportuna, certa, dos demais jogadores da defesa, bem como a tarde lucida dos companheiros de Maurinho e Canhoteiro na vanguarda.

Quanto ao Linense seu time, inferior, bem inferior, aquele que representava Lins nos anos passados, lutou sem desfalecimentos, procurou realizar o mesmo tipo de jogo para envolver o São Paulo, mas curvou-se ante a superioridade manifesta do quadro sampaulino. Sua defesa mostrou impotente para conter a velocidade dos extremas tricolores ao passo que o ataque jamais conseguiu realizar algo de pratico contra a muralha defensiva apresentada pelo time sampaulino.

RESULTADO INJUSTO

O placarde da primeira etapa foi totalmente injusto para o São Paulo que já fizera por merecer uma contagem mais ampla. As estupendas defesas de Herrera, porém, exterminaram todas as melhores ofensivas tricolores. Na segunda etapa, porém, o São Paulo realizou mais e melhor, marcando dois outros tentos, embora tivesse perdido pelo menos uns quatro mais. A rigor, pois, o placarde final da luta, foi injusto; o São Paulo deveria ter ganho por contagem mais ampla desde que contasse com mais chance e melhor aproveitadas fossem as oportunidades criadas.

PARA O FUTURO

O São Paulo, em suma, com essa vitória rehabilitou-se definitivamente das antigas e más partidas. Jogou otimamente e mostrou que quando quer possue fibra para "brigar". Poderá perfeitamente recuperar-se no returno. Para tanto bastara que consiga as grandes vitórias que não foram possiveis no turno, isto é contra o Corintians e contra o Palmeiras. O reaparecimento de De Sordi e o aproveitamento de Lanzoninho, quando Gino produzir pouco poderá representar reforço ainda mais apreciavel para esses combates. O São Paulo voltou a ser carta forte no "baralho" do campeonato e a torcida, por seu turno, voltou a considerar a possibilidade de uma recomposição com os seus craques favoritos.

Entre os santistas : O CANSAÇO PREJUDICOU A EXIBIÇÃO

A torcida em Santos vibrou quando o alto falante anunciou a vitoria parcial do Corintians sobre o Palmeiras. Era a liderença que voltava ás mãos do Santos.

No vestiario todos estavam contentes. Os jogadores, rincipalmente, porque afinal eram os campeões do turno. A alegria dos santistas era contagiante. Enquanto os craques tomavam banho, cercados por mais de cem pessoas, os diretores comentavam a nova derrota do Palmeiras e diziam tambem da atuação do Santos contra a Portuguesa de Desportos, que para muitos não chegou a convencer. Negri entrou no vestiario com o Capitão José Aranda e juntamente com Aristoteles Ferreira, Dr. Andrelino Amaral e Athiê Jorge Couri, foi discutir numa sala as bases do seu contrato com o gremio da Vila Belmiro. Acabou assinando e poderá ser um elemento util ao lider do campeonato, embora já veterano.

Perguntamos a Alvaro a que atribuia o decrescimo de produção do quadro nos dois ultimos jogos e o jovem avante prontamente, respondeu:

— "Cansaço! Nada mais! Eu estou que não aguento mais. Não é brincadeira a campanha que fizemos no primeiro turno".

Urubatão não estava muito satisfeito com sua atuação:

— "Não sei porque no finalzinho do jogo já estava pregado. Talvez tenha sido por causa do campo, muito pesado mas a verdade é que não gostei da minha atuação de hoje".

Você recebeu ordens para marcar Ipujucan em cima?

— "Sim. No primeiro tempo fiquei em cima do jogador da Portuguesa de Desportos, mas, no final, fui obrigado a ficar no meio do campo, porque o Ipujucan caiu muito para a esquerda e o Ramiro e tambem o Formiga davam conta do recado".

Manga era de todos o mais satisfeito. Pelo menos parecia-nos:

— "Estou jogando bem, reconheço, sinceramente. Estou com moral e isso é o principal num arqueiro".

O capitão Aranda deu suas impressões:

— "Ganhamos e isso é o principal. Mas, não gostei muito do nosso quadro. Acredito que num campo seco teriamos ganho facil este jogo."

Helvio e Ivan diziam ao Dr. D'Alo Salerno que não compreendiam a má colocação da Portuguesa e foi quando Formiga pediu licença aos três para dizer:

— Se o campo estivesse seco ganhariamos de 10!"

Vestiu a camisa da seleção brasileira e ficou assim, disse Zito brincando e o centro medio, rindo, retirou-se, porém, mexendo mais uma vez com a turma:

— "A camisa numero 5 da seleção é minha! Ninguem mais me tira!"

JUNDIAÍ

Conhecida como a "Capital do Uvo". Estando situada numa região de clima excelente, produz os mais variados e saborosos tipos de uva e que se equivalem aos das melhores procedencias estrangeiras. É Jundiai também um grande centro produtor de vinho, que merece ser conhecido por todos. Situada a poucos quilometros da Capital e servida pela via Anhanguera, Jundiai é ligada a São Paulo num agradável percurso de poucos minutos, pelos modernos e confortaveis onibus da EBVL, com horários de 1/2 em 1/2 hora.

Poltronas confortaveis

AGENCIAS DE EMBARQUE E INFORMAÇÕES

SÃO PAULO
Av. Ipiranga, 885 - Fone 34-1398
Parque D. Pedro II, 1.098
Fones 32-8733 e 34-5393
Rua Senador Queiroz, 85
Fones 34-9399 e 36-6409

JUNDIAÍ
Rua do Rosário, 877 - Fone 9111

EXPRESSO BRASILEIRO

Mesa redonda

P.) — COMO ENCARA O PROBLEMA DA TEMPORADA DA SELEÇÃO BRASILEIRA NA EUROPA?

R.) — MARIO BENI, PRESIDENTE DO PALMEIRAS.

"Tudo depende de um acordo a ser estabelecido entre os dirigentes da C.B.D. e as Federações. O Palmeiras, por exemplo, não tem nada a opor, desde que para os jogos finais da temporada, os mais dificeis, já possa contar com todos os seus craques. Poderia haver uma solução amigavel nessa questão. Nós dariamos os elementos até uma certa data que não viesse coincidir com os compromissos que teremos no exterior. Logo que terminassem os jogos da seleção esses elementos praticamente já se enfileiravam em suas agremiações, sendo aproveitados pelo menos durante uma parte dos jogos, os mais diticeis, medida essa que viria satisfazer as duas partes interessadas. E' apenas uma questão de se conversar.

P.) — QUE ACHOU DA ARBITRAGEM DE ESTEBAM MARINO NO CLASSICO?

R.) — FERRUCIO SANDOLI —

— "Tecnicamente não temos nada a reclamar. Mas, disciplinarmente, demonstrou ele ser fraco e parcial nas suas decisões. Veja, por exemplo, aquele lance de Olavo, logo no inicio do jogo, era caso para expulsão. Mario Viana, não teria 'titubeado em manda-lo para fora do campo. Estaban Marino, nem siquer advertiu-o, mandando constar no relatorio do representante. Quando Humberto praticou uma falta e mesmo quando Ney reclamou, ele mandou que os seus nomes fossem registrados. Eis ai, um dos pontos vulneraveis da sua atuação".

P.) — A AUSENCIA DE LIMINHA TEVE INFLUENCIA NA PRODUÇÃO DO ATAQUE DO PALMEIRAS?

R.) — LEÔNIDAS

Creio que não. A vanguarda do Palmeiras, é muito veloz jogando os seus elementos quase que de primeira. Liminha caracteriza-se por prender muito a peiota nos pés, atrazando as jogadas o que é prejudicial. Acho que com essa formação que jogou, é a melhor, muito embora ache Liminha um bom elemento.

P.) — ESTA' O S. PAULO AINDA EM CONDIÇÕES DE DISPUTAR O TITULO DE 55?

R.) — THOMAZ MAZZONI

"Apesar da vitoria do tricolor em Lins, coisa que pouca gente acreditava, tenho a impressão de que o São Paulo não disputará o titulo deste ano. Seu quadro é muito irregular e isto fará com que perca ainda muitos pontos no segundo turno. Acho que o cetro será disputado entre Palmeiras e Corintians.

Não acredito tambem no Santos, apesar da sua recuperação contra a Portuguesa. No returno é que o clube santista sempre acaba caindo, chegando no final lá pelo terceiro ou quarto lugar."

MARCEL Modas

AS LOJAS FEMININAS DA CIDADE
Rua Direita, 144 e Cons. Crispiniano, 109

URGE A ESCOLA DE TREINADORES

Quando, por idealismo do sr. Thomazinho Assumpção, foi fundada em Cidade Jardim a Escola de Joqueis, a medida encontrou inimigos, mas tambem encontrou muito entusiastas, entre os quais sempre nos colocamos. Realmente, a Escola em questão produziu os mais satisfatorios frutos e somos mesmos dos que pensam que, não fôra ela, estariamos em situação precaria no que se refere a joqueis, pois hoje em dia, grande numero de nossos jovens e bons ginete. sairam de seus bancos... Sem êles...

TREINADORES

Se a Escola de Joqueis deu o desejado fruto, tanto assim que a Gávea acaba tambem de fundar uma Instituição com a mesma finalidade, porque não constitue o Jockey Clube de São Paulo, dono dos mais largos recursos, também a Escola de Treinadores? Se demos ao Jockey Clube Brasileiro o exemplo da nossa escola de ginetes, seguido por êle assim que foi possivel, em troca êle nos dá o exemplo da sua excelente Escola de Treinadores, que não imitamos ainda, talvez por uma questão de orgulho... Mas poderemos ter orgulho e amor proprio quando se trata de trazer beneficios para o turfe paulista? Absurdo! A Escola de Treinadores em Cidade Jardim se faz necessária, mormente se levarmos em conta que na época presente os sistemas de treinamento dos animais de puro-sangue são praticamente métodos cientificos, que não estão ao alcance daqueles que não buscarem se aprofundar mais e mais na nobre e dificil arte.

OPORTUNA

Realmente, cuidar de cavalos hoje em dia já não é mais "tratar..." O tratador de outros anos era quase que simplesmente um individuo que levava os animais até a raia para os seus trabalhos, dava-lhe de comer e punha-lhe joquei em cima... Hoje em dia as coisas são muito diferentes... A menos que o treinador sirva a uma grande coudelaria, onde em muitas ocasiões é apenas um mero "tratador", terá que lutar contra a concorrencia "cientifica" de seus colegas mais sabidos e contra a ciencia dos veterinarios que são contratados pelos studs opulentes... Na atualidade, ninguem mais cuida "só na raça". Diante disso, as fronteiras entre o treinamento cientifico e o "doping" é quase indefinida... É preciso, portanto, alertar os treinadores, pô-los ao par daquilo que fundamentalmente precisa saber para não ultrapassarem a fronteira inadvertidamente... Cabe ao Jockey Club dar-lhes esta oportunidade, o que somente é possivel através da Escola de Treinadores.

A quase totalidade dos cuidadores de Cidade Jardim usam apenas a "prática" e nada mais... Ministram medicamentos e os estimulantes permitidos mecanicamente, sem conhecer-lhes realmente o poderio. Seguem as instruções do veterinário à risca, mas são incapazes de uma iniciativa propria. Eles não são culpados disso. Alguns, com melhor instrução, adestraram os proprios sentidos e apuraram seus conhecimentos buscando aumentá-los curiosamente e guindaram-se à lugar de destaque entre os colegas, mas outros... Existem muitos elementos jovens (o exemplo da Gavea é eloquente, pois o lider dos treinadores neste ano é recem-formado pela Escola) que abençoariam a fundação de uma tal Escola, onde aprenderiam a arte de cuidar, teorica e praticamente, familiarisando-se com o cavalo puro-sangue de uma forma mais "intima", conhecendo-lhe desde a facinante história até a propria morfologia, tão necessária a quem pretende "advinhar-lhes" os sentidos. Urge, portanto, a Escola de Treinadores. Que o sr. Thomazinho Assumpção complete sua obra, realizando-lhe a outra parte, pois apenas uma até agora foi concretisada..

VENCEU LEOCÁDIA

Muito se falou, durante a semana ,sobre as possibilidades de Leocadia no Classico Francisco Vilela de Paula Machado. Retornando completamente refeita de um contratempo surgido, a pupila do festejado Carlino Arthur não encontrou maiores dificuldades para obter a vitoria. Sempre no mais legitimo dos golpes, acompanhou o "train" da corrida, para dominá-la nos quatrocentos metros. Tita e Biella produziram o esperado, discutindo no photochart a segunda colocação, que coube à primeira. A parelha 1. Dammit e Gasnete, ainda verde, nada de relevante fêz. Ainda é cedo para tentar a esfera classica. Ofaly tambem pouco fez. A superioridade tecnica de Leocadia foi patente, comprovando ser a "bichinha" de corrida e dando a entender que um promissor futuro a espera.

José Alves dirigiu com exatidão a ganhadora, que, diga-se de passagem, teve no C. Arthur um dos fatores primordiais de sua vitoria, pois, o popular "entraineur" soube como refazê-la e apresentá-la em otima situação fisica.

ANOTANDO E PREVENINDO

"Cheirou" moleza o parco inicial da sabatina, com a dupla 31 visivelmente empurrada. Piemonte e Gracefu ficaram lá para trás.

——oOo——

Positivamente, o cavalo Helix se dá às mil maravilhas com o Geraldo Santos. Vindo de péssima atuação, quando dirigido pelo Marden Alonso, correu uma enormidade com o popular "Leguisamo".

——oOo——

Pagou muito a dupla Hermione-Enchanted, que dominavam o campo da prova, mormente se considerarmos o fato de Grevista, a unica que poderia atrapalhar a formula, nunca ter atuado em provas de mais de 1.800 metros.

——oOo——

Continua decepcionando a Esmeralda, sempre falada pelos quatro cantos do hipodromo. Após uma excelente estreia, nada mais fez de util. Sabado, finalizou em sintomatico quarto lugar. Convém cuidar na proxma.

——oOo——

Beenuse tinha muitos trabalhos para "roubar", confirmando-os plenamente, pois obteve categorico sucesso no quilometro e duzentos metros lotéricos da quinta carreira da sabatina.

——oOo——

Só se falava em Grifoni antes do pareo. E o pubilo do Campezani fracassou rotundamente, finalizando em escandalosa bagagem. Tera sido a relva? — Não, porquanto já possui em seu acervo um exito nessa especie de pista, e por sinal contra Belle Epine. O que teria havido?

——oOo——

Que pareo incrivel perdeu a Hiele. Cerca de cem metros do disco, parecia estar com a vitoria praticamente garantida, e no entanto, acabou saindo inclusive da dupla.

——oOo——

Há pules que deixam a gente tonta. E' o caso da dupla Quebec-Gil Blás, autentica barbada (a nosso ver), e que acabou pagando 64 "pratas".

OS VELHOS DOIS PESOS...

(Antero de Castro)

Não nos sobrou espaço na semana passada para comentarmos um fato que queremos colocar em relevo, no que se refere à atitude da Comissão de Corridas alarcar aos animais indesejáveis, que, uma vez ou outra vêm pisar de novo nas raias, muitas vezes, fazendo estes ou aquele estado de coisas da falsa idéia da existencia dos tradicionais "padrinhos"...

O caso do potro Mar Alto é característico. Chamamos a atenção de nossos leitores para o fato absurdo da punição imposta ao aludido animal de correr. Não houve nada absurdo em si, mas sim em relação às medidas anteriores da Comissão, pois Mar Alto não passou de "bode expiatorio", de desafilante para o "rigado da Comissão". Pelo menos não se pode pensar outra coisa se imediatamente após o sucedido com Mar Alto tivemos o caso do potro Ebô, que continua impune.

Com efeito, na mesma tarde em que Mar Alto correu, largou bem e galopou (o que deu motivo à sua suspensão...), Ebô tambem participou de uma das provas do dia e ficou na fila. O sr. Paulo Lara, proprietario do animal, saiu ao encalço do "starter" Leonel Santiago, com quem quase travou luta corporal, chegando a agredir o pobre juiz de partidas, que ainda hoje continua a amargar as consequencias do fato, embora tivesse sido o unico inocente... Pois bem, Ebô voltou a correr logo depois. Aguardava-se sua vitoria, pois ao partir mal, ainda chegou entre os primeiros. Todavia, embora nas mãos do sr. Joaco Porto, Ebô tambem não partiu, o que comprova ser ele um animal batedor, merecedor muito mais que Mal Alto da medida proibitiva. Apesar disso, enquanto Mar Alto, um animal de classe e de futuro, continua proibido de correr por birra da Comissão, Ebô somente não foi inscrito na semana passada, porque seu proprietario não quis...

Onde está o senso de justiça dos srs. Comissarios. Será possivel que sejam eles os unicos individuos no mundo a não ver estas coisas? Não, eles vêem e com muita clareza. Acontece que proibir de correr um animal do Stud Fazenda Nova é coisa muito seria!...

QUASE UMA CATÁSTROFE

O turfista saudosista por certo lembrar-se-á do celebre caso "Pierret". Franco favorito do publico, Pierrot nem largou, dando ensejo a que o pau comesse em alto e bom som. Há uns cinco anos mais ou menos, foi o tordilho Crasso quem ficou na fita, tambem ocasionando prejuizos materiais ao Joquei Clube de São Paulo, Na sabatina num pareo de cinco animais, somente três largaram. Os outros dois — Hallaô e Gago — partiram quando os demais já se encontravam bem longe. O "starter", sr. Rui Benitez, foi alvo de inumeras manifestações de desagravo por parte do publico. Uns, o defendem (a maioria), outros o acusam. Somos partidarios deste ultimo bloco. Houve irritante inepcia na saida da prova. Inepcia, a nosso ver, toda ela pertencente ao Rui Benitez, joquei de outrora, "starter" ber fraquinho de hoje. Imaginem se o Quiriri houvesse ficado, Nossa Senhora. Sabe lá o que representam dois milhões de jogo nas patas do bicho?

NOSSO CONCURSO

Finalizaram em ultimo lugar, em seus respectivos pareos, os seguintes animais. Frize-se referir-se à domingueira.

1.o — páreo — Rigel
2.o — páreo — Francfort
3.o — páreo — Colorido
4.o — páreo — Gasnete
5.o — páreo — Guayaquil
6.o — páreo — Iuriban
7.o — páreo — Jaloux
8.o — páreo — Mandenito

Em nossa próxima edição, sexta-feira próxima, daremos os nomes dos felizardos do nosso Concurso. Haverá acumulada ou APARECERÃO vencedores?

CONCURSO TURFISTICO SEMANAL

Domingo

1.o .....
2.o .....
3.o .....
4.o .....
5.o .....
6.o .....
7.o .....
8.o .....

NOME .....
.....
ENDEREÇO .....
.....

Placarde injusto na Vila

A PORTUGUESA DOMINOU O LIDER

Os companheiros de Edmur mereciam, pelo menos, o empate — Ipujucan, desempenhando um papel de suposto municiador, transformou-se em figura descolante do cotejo, no segundo periodo — A reação final dos lusos foi impressionante

Evidenciando excelente desenvolvimento tecnico-tatico de jogo nos primeiros movimentos, a Portuguesa deu a impressão de que levaria de vencida ao Santos. Porem, a impressão inicial foi logo diluida pelo labor adverso, cuja melhoria acentuou-se gradativamente.

A primeira queda do arco de Cabeção, fez com que os animos lusos se abalassem, havendo, em consequencia, uma especie de abatimento moral em todo o onze. Resultado: o conjunto local tomou pulso e acabou empunhando as redeas do espetaculo.

Mas veio o segundo periodo e com ele a reação. Aconteceu o gol de empate, autentica obra de arte de Ipujucan, e, quando tudo indicava que o placarde se igualaria, surgiu o derradeiro tento dos praianos, num lance inopinado, totalmente inesperado pela retaguarda verde-rubra, que, diga-se de passagem, falhou bisonhamente.

BATALHA DE MEIO CAMPO

Nos instantes iniciias, como já tivemos oportunidade de salientar, os visitantes apresentaram-se mais coesos, demonstrando um sincronismo de movimentos admiravel.

Como se previra anteriormente, o dominio seria daquele que ganha-se a batalha de meio campo. Por isso, os lusos apresentaram maior volume de jogo no inicio. Brandãozinho e Ipujucan, sobrepujavam com garbo a Urubatão e Alvaro na meia cancha, e essa superioridade refletia-se no maior assedio dos rubroverdes.

Isso somente durou vinte minutos, pois que, após o primeiro tento santista, notou-se a queda vertical de produção dos companheiros de Cabeção. Então, Brandão e Ipujucan, os dois municiadores, perderam-se inteiramente, quase que perplexos, permitindo assim a melhor locomoção dos seus diretos competidores, naquele setor do gramado. Verificou-se em seguida uma melhor conduta dos locais, registrando-se novo tento, validado, em que pese a posição ilegal do atacante Del Vecchio, que concluiu em visivel impedimento.

BRILHANTE REAÇÃO

Na fase de encerramento, os lusos reagiram com brilhante atuação. Lierte passou a atuar como ponteiro direito. Edmur e Airton fizeram o fustigamento, sendo que este desempenhou um papel importante, uma vez que deslocou-se a todo instante, procurando naturalmente uma brecha para penetração. Zé Amaro foi o meia de ligação, enquanto Ipujuca, descaido para a esquerda, ficando sempre entre a linha media do seu quadro e o centro da cancha, desempenhou um papel de suposto municionario, estando, na verdade, sem função pré-estabelecida sempre em condições de receber a bola e fazer a progressão, ficando o ataque sem ponteiro esquerdo.

Tal tatica desnorteou por completo o sistema defensivo dos santistas, notando-se com o correr dos minutos, uma completa desintegração naquele setor. Nesse periodo da luta, o grande Ipujucan, cerebral como de costume, agia com desenvoltura impar, para abrir lacunas no bloco defensivo adverso, através de incursões habeis e insidiosas. Até que numa dessas jogadas, o exuberante "player" encontrou angulo para tentar o chute, e não hesitou, acertando em cheio o alto das redes da meta guarnecida pelo seguro Manga.

Depois da conquista desse tento, os verde-rubros trataram de continuar atuando da mesma maneira, uma vez que os resultados colhidos, eram por demais compensadores. Em que pese o despertamento dos praianos, que em virtude do feito de Ipujucan, passaram a atacar com a mesma insistencia dos lusos; deve-se convir que os pupilos de Delio Neves estavam bem mais proximos ao empate do que a uma nova queda do seu arco.

Quiseram os fados que a lusa fosse derrotada e assim sucedeu. Quando o tempo regulamentar se escoava, e os paulistanos já se conformavam com a derrota, por diferença exigua, eis que surpreendentemente, surgiu o ultimo gol dos vencedores, gol este demasiadamente amargo para os derrotados, de vez que não mereciam tal adversidade e o empate seria, indiscutivelmente, o resultado justo da refrega.

Logo a seguir, Mario Viana apitou o final da partida, que marcou nova derrota da lusa dentro do atual certame. Derrota honrosa e algo imerecida. No entanto, apesar do insucesso, podem os torcedores do clube do largo de São Bento orgulhar-se, pois que a equipe rendeu magnificamente, perdendo por contingencia do futebol, mas, exibindo categoria e muita coordenação de movimentos.

de
ROBERTO
PETRI

AÇÚCAR
União
DUPLAMENTE
FILTRADO
ADOÇA MAIS!

PRINCIPAIS JOGOS DA SEMANA

RESULTADOS	FORMAÇÃO DOS QUADROS	MARCADORES	RENDA	FATOS IMPORTANTES	PROXIMOS COMPROMISSOS
CORINTIANS . . 4 PALMEIRAS . . . 2 Local: — Pacaembu.	CORINTIANS — Gilmar; Olavo e Alan; Idario, Julião e Goiano; Claudio, Luizinho, Paulo, Carbone e Jansen. PALMEIRAS — Cavani; Manuelito e Mario; Ruarinho, Fiume e Gersio; Renatinho, Humberto, Ney, Jair e Rodrigues.	Luizinho (2), Paulo, Goiano, Rodrigues e Jair.	Cr$ 1.637.880,00 — Juiz: Estebam Marino (bom).	Humberto esteve fora do campo durante cerca de 10 minutos na etapa inicial, sofrendo massagens, pois se contundira.	Corintians vs. Noroeste; Palmeiras vs. XV de Jaú (amanhã).
GUARANI . . . . 2 NOROESTE . . . . 1 Local: — Bauru.	GUARANI — Paulo; Valdir e Dalmo; Nelson Faria, James e Henrique; Fifi, Augusto, Cesar, Vilalobos e Dido. NOROESTE — Sidney, Gaspar e Tomazzi; Fernando, Mingão e Pierre; Claudinho, Ponce de Leon, Zeola, Elson e Colombo.	Dido, Colombo (penal) e Mingão (contra).	Cr$ 31.065,00 — Juiz: Telemaco Pompeu (bom).	Mingão foi expulso de campo no segundo tempo, por chutar Vilalobos sem bola.	Noroeste vs. Corintians; Guarani vs. XV de Piracicaba.
SANTOS . . . . . 3 PORTUGUESA . . 1 Local: — Vila Belmiro.	SANTOS — Manga; Helvio e Ivan; Ramiro, Formiga e Urubatão; Alfredinho, Alvaro, Del Vecchio, Vasconcelos e Tite. PORTUGUESA — Cabeção; Herminio e Floriano; Santos, Brandãozinho e Ceci; Zé Amaro, Ipujucan, Airton, Edmur e Lierte.	Alvaro, Del Vecchio, Ipujucan e Alfredinho.	Cr$ 218.135,00 — Juiz: Mario Viana (bom).	O segundo tento do Santos, foi marcado em impedimento que Mario Viana não consignou.	Portuguesa vs. Taubaté; Santos vs. XV de Piracicaba (dia 30-10-55).
XV DE NOVEMBRO . . . . . 1 S. BENTO . . . . 1 Local: — Jaú.	XV DE JAU' — Fernandes; Japonês e Almir; Fernandinho, Ribamar e Can-Can; Guanxuma, Rodrigo, Nestor, Rebolo e Moacir. S. BENTO — Arlindo; Pascoal e Lamparina; Mauro, Saverio e Diogo; Gibi, Bota, Zé Carlos, Dema e Chuna.	Moacir e Bota.	Cr$ 15.300,00. — João Etzel (bom).	O gol do São Bento surgiu de uma falha clamorosa de Fernandes, que defendeu e largou para as redes um chute de Diogo.	XV de Jaú vs. Palmeiras (Pacaembu); São Bento vs. Linense.
TAUBATE' . . . . 4 XV DE PIRACICABA . . . . . 0 Local: — Taubaté.	TAUBATE' — Floriano; Rubens e Porunga; Arati, Manduco e Zé Americo; Silvio, Manteiga, Berto, Durval e Helio. XV DE PIRACICABA — Canarinho; Salvador e Idiarte; Pepino, Biguá e Nilo; Mattos, Arlindo, Guerra, Lanza e Nelsinho.	Durval, Berto, Silvio e Helio.	Cr$ 53.290,00. — Juiz: Pedro Calil (bom).	Jogando melhor que o seu adversario, o Taubaté conseguiu um expressivo triunfo.	XV de Piracicaba vs. Jabaquara (Santos); Taubaté vs. Portuguesa em São Paulo.
PONTE PRETA . . 3 JABAQUARA . . . 0 Local: — Campinas.	PONTE PRETA — Andu, Bruninho e Cação; Pitico, Carlito e Carlinhos; Noca, Paulinho, Baltazar, Bibe e Friaça. JABAQUARA — Adalberto; Elias e Getulio; Miguel, Jorge e Sidney; Haroldo, Lima, Nicacio, Jandir e Araraquara.	Baltazar, Paulinho e Bibe.	Cr$ 35.685,00. — Juiz: Antonio Assunção Pereira (bom).	A Ponte Preta, fazendo alarde da sua superioridade, venceu facilmente. Poderia mesmo vencer por uma contagem mais dilatada.	Ponte Preta vs. Linense; Jabaquara vs. XV de Novembro de Piracicaba.
S. PAULO . . . . 3 LINENSE . . . . 0 Local: — Lins.	S. PAULO — Poy; Cilio e Mauro; Pé de Valsa, Alfredo e Turcão; Maurinho, Roque, Gino, Dino e Canhoteiro. LINENSE — Herrera; Noca e Ecidir; Geraldo, Frangão e Nesio; Washington, Tito, Tec, Mauri e Valter.	Gino (2) e Maurinho.	Cr$ 149.235,00. — Juiz: Carlos de Oliveira Monteiro (bom).	Duas vezes a bola foi chocar-se no travessão de Herrera. O clube local só ameaçou nos primeiros 20 minutos.	São Paulo vs. XV de Jaú; Linense vs. S. Bento.

PAGINA DO INTERIOR

Bola Furada

A rodada numero um, com doze jogos, foi melhor do que se esperava. Com tantos prelios, logico seria que alguns incidentes viessem quebrar a normalidade geral. Por isso estavamos de espirito prevenido, fazendo "figa" para que tudo saisse bem. Pelo que nos informaram, apenas em Barretos a policia precisou proteger um jogador indisciplinado que andou a provocar meio mundo durante o jogo. Mesmo assim nada houve de maior gravidade. Em Mogi das Cruzes o União não gostou da arbitragem de Casemiro Gomes, devendo apresentar protesto contra seu trabalho. Tais fatos represnetam simples gotas dagua no oceano do campeonato e não chegam a comprometer o indice disciplinar da rodada. Motivo pelo qual estamos satisfeitos. E, mais felizes ainda estarão os proprios dirigentes do interior, por verem que tudo foi tão bem. Oxalá tudo continue assim. Aos amigos de Barretos, que estão orgulhosos do feito do Barreros F. C. aconselhamos calma, mesmo nos momentos de irritação. Agredir não faz bem a ninguem. Nossos cumprimentos a todos. Quantos aos resultados, tambem foram normais e vieram confirmar as impressões gerais. Erramos em algumas indicações, mas acertamos de um modo geral. "A sorte está lançada", já dizia o grande general! Dos exemplos da primeira rodada podemos alicerçar nossa esperança de um grande campeonato! — MILTON CAMARGO.

SELEÇÃO NEGATIVA

Escalaremos tambem após todas as rodadas, a "Seleção Negativa", formada pelos "pernetas" de cada etapa. Aqui estão os que foram mal na primeira rodada:

1 — DOUGLAS — (Rio Preto) — Seu time apanhou de goleada e Douglas fracassou inteiramente.

2 — DITÃO — (Juventus) — Num contraste, chocante com seu companheiro, Ditão não viu a bola em Mogi.

3 — PAVÃO — (Botafogo) — Não só jogou mal como criou "caso".

4 — WILSON) — (Catanduva) — Muito ruim nessa primeira rodada.

5 — BARROS — (Fortaleza) — De "fortaleza" não teve nada.

6 — ALCIDES — (Paulista) — Bom elemento que fracassou desta feita.

7 — CLIVE — (Comercial) — Outro bom que "deu pra trás". Ir. reconhecivel.

8 — VALTER — (Rio Preto) — Nulo completamente, como muitos dos seus companheiros. Na posição o pior.

9 — DIRCEU — (Limeira) — Disseram-nos que era bom avante. Mas, não confirmou. Jogou "pedrinha".

10 — NOBRE — (Barretos) — Muito fraco, não fez nada de aproveitavel.

11 — DEMAIS — (União) — Horrivel nessa primeira apresentação. Doi "demais" no time!

Vamos melhorar, minha gente!

GALERIA DOS BONS VALORES

Destacaram-se na primeira rodada os seguintes jogadores, além daqueles que foram escolhidos para a nossa "seleção da semana":

S. BENTO — Domingos, Zezinho e Roberto.

PORTUGUESA: — Bagdá, Jorge, Riveti e Gonçalo.

ESTRELA: — Geraldo, Valdir, Zé Laercio e Bira.

CORINTIANS: — Orlando, Nelson, Rubens, Jackson e Waldemar.

UNIÃO: — Corsini, Darci e Marini.

JUVENTUS: — Vilera e Welington.

FERROVIARIA: — Fia, Elcias, Dirceu e Cardoso.

PAULISTA: — Martinelli e Gaucho.

INTERNACIONAL (Limeira): — Giongo e Roberto.

ADA: — Pimentel, Monte e Nelson.

COMERCIAL: — Lola, Mairiporã e Rafael.

INTERNACIONAL (Bebedouro): — Dedão, Dirceu e Moreno.

BARRETOS: — Nelinho e Dama.

BOTAFOGO: — Tico, Paulinho.

RADIUM: — Hamilton, Vicente.

FORTALEZA: — Dodô, Damasio e Pim.

AMERICA: — Martim, Bertolino e Nilsinho.

GARCA: — Haroldo, Doleite e Plinio.

MARILIA: — Atilio, Anibal e Artur.

RIO PRETO: — Parole, Miranda e Paulinho.

O PIORAL

DOUGLAS — Muitos foram mal na rodada. Porem um destacou-se. Foi Douglas, goleiro do Rio Preto. Não apenas pelos 8 tentos que deixou passar, porque poderia ter jogado bem mesmo com as oito bolas contra. Acontece que o rapaz esteve nervoso e ruim mesmo. Apenas desejamos que possa reabilitar-se completamente na proxima etapa. Desta feita não passou do "pioral da rodada".

A RODADA FOI ASSIM

S. BENTO 1 vs. PORTUGUESA SANTISTA 1. — Davamos o favoritismo para o São Bento, esperando mais dos locais. Para os lusos o resultado foi muito bom. A "dureza" dos prelios entre ambos parece que vai continuar.

JUVENTUS 2 vs. UNIÃO 0. — Acertamos. Embora jogando fora o Juventus deveria vencer. O time de Mogi das Cruzes precisa melhorar muito. Ainda que o juiz o tenha prejudicado, segundo alega, precisa de mais futebol.

ESTRELA DA SAUDE 2 vs. CORINTIANS 2. — Disputado em São Paulo. Dissemos em nossos prognosticos que seria um jogo equilibrado. O favoristimo era dos visitantes. Com ardor e boa vontade o Estrela empatou. Bom resultado para ambos.

INTERNACIONAL (Limeira) 0 vs. ADA 0. Para nós os locais levavam ligeiro favoritismo, porque a ADA está com um time apenas regular. O empate foi justo e verificado entre dois times quase iguais. Disputado em Limeira.

FERROVIARIA 4 vs. PAULISTA 2. — Tendo por local Araraquara e apresentando a confirmação de um favoritismo inconteste. Bom jogo, segundo as informações.

VELO 1 vs. CATANDUVA 0. — De duas uma: ou o Velo superou-se, ou o Catanduva decepcionou. Porque os visitantes eram favoritos. Bom resultado para o Velo e uma derrota que não estava no programa dos catanduvenses.

COMERCIAL 5 vs. INTERNACIONAL (Bebedouro) 3. — Uma das melhores partidas da rodada pelas emoções inumeras dadas aos torcedores. Contagem normal.

RADIUM 3 vs. FORTALEZA 1. — Esperavamos ainda mais do Radium. Mas, os locais não quizeram fazer mais gols. Está fraco o Fortaleza enquanto que o Radium "vai prás cabeças" com a sua cooperativa!

BARRETOS 2 vs. BOTAFOGO 1. — A contagem caiu como uma luva para os nossos prognosticos. Para muitos o resultado foi surpreza. Para nós não! O Barretos está bom!

ARAÇATUBA 2 vs. PRUDENTINA 1. — Tambem acertamos. Jogo duro, com favoritismo dos locais. Vitoria dificil do Araçatuba contra uma Prudentina que tem progredido.

AMERICA 1 vs. GARÇA 0. — Favoritismo confirmado, mas por margem de apenas um gol. Partida sem maiores atrações, com vitoria justa dos locais.

MARILIA 8 vs. RIO PRETO 2. — Temos conosco que a goleada surgiu mais pela fragilidade do Rio Preto, que pela força do Marilia, que ainda não está entrozado. Mas, a contagem vale assim mesmo como prova de uma superiodade inconteste dos locais que começaram bem. Muito bem, "mesmo"!

O MAIORAL

RICHARD — Há muito que não ouviamos falar em Richard. Não fez mais no Palmeiras porque era displicente e nada queria com a luta. Agora aparece no Radium lutando por interesse proprio, iá que é um dos socios da "cooperativa" Richard, no domingo, foi valor expecional em campo, não apenas fazendo gols, como deliciando os torcedores com aquele estilo exuberante e personalissimo. Abafou, como dizem os torcedores. Porisso, com muitos meritos, surge como o craque absoluto da primeira rodada. Parabens!

MAXIMOS E MINIMOS

O MELHOR JOGO — foi disputado em Ribeirão Preto entre Comercial e Internacional de Bebedouro. Na primeira fase a contagem estava em 2 a 2, com boa exibição por parte dos dois conjuntos. Depois o Comercial cresceu e acabou por ganhar. Partida movimentada, com lances sensacionais e muitos gols para o publico.

O PIOR JOGO — foi disputado em Limeira, entre Internacional e ADA. Fraco, sem gols e sem maiores emoções. Corre — corre tecnicamente ruim. Vamos melhorar!

A DUREZA — foi sem duvida o jogo de Sorocaba, embora Estrela vs. Corintians tambem tenham lutado muito. O São Bento fez 1 a 0 na primeira fase, mas graças a uma luta titanica os, lusos conseguiram empatar. Muita luta no 1 a 1 de Sorocaba.

A BARBADA — verificou-se em Marilia, com um 8 a 2 que arrazou com os visitantes.

A SURPREZA — para nós foi a derrota do Catanduva frente ao Velo. Um favoritismo que não se confirmou.

A LOGICA — esteve presente em muitos campos. Mas, o resultado que para nós estava mais de acordo com "o programa" foi o de Mogi das Cruzes

BAROMETRO

A primeira rodada apresentou-se em clima temperado com rajadas frescas, agradando, de um modo geral. Apenas numa região do estado tivemos "tempo quente". Foi na cidade de Barretos onde um engraçadinho, o zagueiro Pavão, do Botafogo, andou provocando adversarios e publico. Porisso, no final do encontro a policia teve que protegê-lo e aos seus companheiros. Do contrario teriamos as coisas "esquentando" ainda mais. Em Mogi das Cruzes houve grita da torcida contra o juiz. Nos demais pontos do campeonato o clima esteve ameno. Algumas vaias contra apitadores, algumas "palavras bonitas" contra este ou aquele, tão comuns no futebol, quer na Segunda como na Primeira Divisão.

OS DONOS DA BOLA

Aqui estamos com a nossa primeira seleção do campeonato. Escolhemos, pelas informações dos concorrentes e amigos do proprio interior, aqueles que se destacaram em suas posições. Eis portanto os primeiros felizardos:

1 — MACHADO — (Botafogo) — Apesar de derrotado em Barretos o Botafogo teve em Machado, seu jovem goleiro um dos principais esteios. Começa o campeonato como o melhor goleiro da rodada.

2 — NENO — (Limeira) — Tambem pouco conhecido no interior, Neno teve oportunidade de, contra a ADA mostrar muitas qualidades. Foi o melhor de sua defesa.

3 — ARNALDO — (Juventus) — Eis um "cobra" na seleção. Arnaldo, que começou muito bem o certame, "escondendo a bola" em Mogi. A torcida não gostou do juiz, mas gostou de Arnaldo.

4 — ALZEMIRO — (Marilia) — Contratado há pouco pelo Marilia, Alzemiro vai já tornando-se idolo. Embora sendo médio fez dois gols.

5 — LANZUDO — (São Bento) — Não é novidade ve-lo jogando bem. Lanzudo é um dos grandes na posição e o que fez foi confirmar o cartaz, jogando muito!

6 — ZITO — (Corintians) — Muitos foram os bons na posição. Zito destacou-se bastante e com méritos surge como titular de nossa primeira seleção.

7 — ALVAIR — (Paulista) — Com conduta excepcional frente a Ferroviaria não apareceu muito porque seu time não andou. Alvair jogou muito bem.

8 — ADEMAR — (Comercial) — Seu time ganhou bem do onze de Bebedouro e Ademar deixou nas redes contrarias dois gols. Começou acertando.

9 — RICHARD — (Radium) — Suas qualidades todos conhecem. Quando quer jogar fa-lo com maestria. Domingo quis. E deu um "show" de bola para os mocoquenses.

10 — BAZANI — (Ferroviaria) — Bazani, jovem valor da Ferroviaria, teve desempenho otimo contra o Paulista. Dai os três gols que fez, de forma inapelavel.

OS JUIZES NA BERLINDA

OTIMOS — Apenas um juiz foi considerado otimo nessa primeira rodada. Dirigiu o jogo Barretos 2 vs. Botafogo 1.

BONS — Com boas atuações tivemos: Benedito Francisco, que dirigiu Estrela vs. Corintians; Paulo Katzoriam (Internacional vs. ADA); Vicente Paradizo (Marilia vs. Rio Preto).

REGULARES — José Bento Feijão (S. Bento vs. Portuguesa); Wladimir Alexandrov (Velo vs. Catanduva); Estebam Walter Gran (Ferroviaria vs. Paulista); Claudio Bissi (Comercial vs. Internacional); Candido Antonio (Radium vs. Fortaleza); Abilio Frignani (America vs. Garça); João Gomes (Araçatuba vs. Prudentina).

FRACOS — Apenas um no rol dos fracos: Casimiro Gomes, que trabalhou em Mogi das Cruzes e que provocou um protesto dos locais contra sua arbitragem.

GALERIA DOS PERNETAS

Foram mal nessa rodada:

SÃO BENTO: Vitor e Zezinho.

PORTUGUESA: Claudio, Souzinha.

JUVENTUS: Ditão e Nesito.

UNIÃO: Mario Pereira, Roberto e Demais.

INTERNACIONAL (Limeira): Maurinho, Tijolo e Dirceu.

ADA: Didier, Maravilha e Tom Mix.

COMERCIAL: Sula, Clive.

INTERNACIONAL (Bebedouro): Lauri, Aurelio e Du.

BARRETOS: Nobre e Zé Negrinho.

BOTAFOGO: Pavão e Chorete.

RADIUM: Jorge.

FORTALEZA: Sanhaço, Barros e Baiano.

AMERICA: Dozinho.

GARÇA: Velasco e Liquinho.

MARILIA: Aldo, Luiz e Atilio.

RIO PRETO: Douglas, René, Walter e Lupercio

randes feitos do futebol brasileiro

CORINTIANS BATE O INVICTO BOCA JUNIOR

CORINTIANS, 2 vs. BOCA JUNIOR, 0
LOCAL: Parque São Jorge.
DATA: 10 de fevereiro de 1935.
GOLS: Mamede e Wilson.
CORINTIANS — José, Jau e Jarbas; Brito, Brandão e Murnhoz; Teixeira, Mamede, Teleco, Carlito e Wilson.
BOCA JUNIOR — Yustrich, Moises e Valussi; Vernieri, Lazzati e Martinez; Sanchez, Varallo, Benitez Caceres, Cherro e Cussati.

Conforme descreveremos adiante, verão os nossos leitores que a indisciplina, o fato de os argentinos não se conformarem com os reveses que sofrem frente aos brasileiros, insurgindo-se contra o arbitro, abandonando o campo e outras coisas mais, vem de longe.

O Boca Junior sagrara-se campeão argentino e visitava nossa Capital, fazendo uma temporada. Estava invicto o famoso esquadrão do Prata. Iria lutar, por ultimo, contra o Corintians. Apesar do grande otimismo de nossa torcida, havia, ainda assim, um certo receio, mesmo porque o conjunto portenho era dos mais poderosos e capazes.

Iniciada a contenda, os alvinegros foram ao ataque. Valussi, em recurso extremo, foi obrigado a cometer toque, proximo à area. Mamede é encarregado de cobrar a infração. Os argentinos não fazem barreira. O avante corintiano, com um chute enviezado, rasteiro, manda o balão às redes. O delirio é intenso e a emoção dos torcedores paulistas ainda maior. 1 a 0, pró Corintians.

Os argentinos, então, iniciaram a reação, exercendo forte pressão ao arco de José, sem, no entanto, lograr exito. Cargas continuas suportava a retaguarda alvinegra, a fim de evitar o insucesso. Continuava o tremendo assedio dos campeões portenhos, à area corintiana. Eis que, numa escapada dos locais, surge o segundo tento que seria a garantia de uma vitoria nitida e insofismavel do glorioso Campeão dos Centenarios. Teixeira, acionado por Teleco, fintou dois adversarios e centrou. A bola foi em direção a Carlinhos que, inteligentemente, percebendo a melhor posição de Wilson, deixou o couro passar, indo a bola oferecer-se ao extrema que com um toque magistral de pé, venceu a Yustrich. 2 a 0, pró Corintians. Novos brados de emoção e alegria da torcida. O jogo continua disputadissimo, com embaladas perigosas dos avantes boquenses. Os corintianos, no entanto, repelem sempre a altura e nesse "train" findou-se a primeira etapa.

O segundo tempo começou com melhor controle dos corintianos que coordenaram com mais positividade todas as jogadas. Aos 20 minutos, Cherro cometeu visivel infração em Brito, agarrando-o dentro da area. Imediatamente o arbitro assinalou o penalte. Foi então que originaram-se tremendos "sururus" dentro do campo. Os argentinos agrediram selvagemente ao arbitro e fizeram "miserias" dentro do campo.

ntre os corintianos :

NÃO CULPEM O CAVANI AGORA !

Já dentro do campo, assim que Marino encerrou a luta, os corintianos começaram a festejar o grande triunfo. Cláudio foi correndo abraçar Luizinho, este abraçava Paulo, que abraçava Goiano... m verdadeiro carnaval. No tunel, reporter ouviu Luizinho: "Não dianta, este quadro quando começa a deslanchar, é espeto!" E foi correndo para os braços dos dirigentes. Depois, o vestiário foi um andemonio. Ninguem se entendia. as fomos procurando trabalhar. ilmar dizia:

"Jair acabou marcando o seu gol e falta. Mas não fax mal. Vencemos. Creio que minha melhor defesa foi naquele tiro de Manuelito, que bateu nas pernas não sei de quem e desviou. Fiz um milagre!"

O capitão Cláudio, sorrindo, falou: "Mesmo quando eles marcaram o primeiro gol, diminuindo a diferença, e depois o segundo, ficando o escore 3 a 2, jamais tive grandes receios. Afinal, estavamos jogando melhor, dominando o jogo. Recorda-se daquela partida contra o mesmo Palmeiras, no primeiro turno de 54? Estavamos perdendo por 2 a 0 e eu lhe disse no vestiário que iriamos vencer. E vencemos. Hoje tive certeza da vitória!"

Luizinho chamou novamente o reporter. E disse: "Viu como o Jair andou me provocando? E até poco queria me dar. Respondi à altura e o arbitro Estebam Marino teve que intervir. Depois, o Ruaninho me acertou pelas costas... Estavam querendo me acabar"! E findo: "Viu aquele gol de bicicleta? Pelo amor de Deus, não vão culpar o Cavani!" E foi se dirigindo para o banho. A confusão era maior ainda, abraços em Brandão, abraços em Trindade, abraços nos jogadores. Goiano ria a um canto.

Mandou esta ao reporter: "Viu como funcionou a canhota?" E acrescentou: "Até pareceu o gol que marquei no Barcelona. Só que hoje o calculo foi melhor. Bem rapando a trave, no angulo. Não nha defesa, velho e (repetiu aqui a frase de Luizinho) não culpem o Cavani". Jansen, calmo, parecendo um craque tarimbado, ia serio para o banho. Respondendo à reportagem, disse simplesmente: "Este Corintians é espeto. E hoje foi pena somente não termos marcado mais gols. Mereciamos sabe!"

Finalmente, com o vestiário quase estourando de tanta gente, procuramos ouvir Paulo. O centro avante, modestamente, respondeu que o segundo gol fôra obra de Luizinho: "Ele fez tudo. Eu só fiz enviar o petardo para as redes. A gente jogando ao lado um meia como Luizinho tem que marcar sabe! São dois cerebros pensantes na direita. O resto vem naturalmente". Iamos em direção à saida, quando ouvimos qualquer coisa sobre o "bicho" provavel. Falava-se em 3.000...

A PERSPECTIVA DA SEMANA :

76.000 CRUZEIROS

Jogos do passado

URUGUAI, 1 vs. CHILE, 0.
Local: Estadio do River Plate, em Buenos Aires.
Data: 19 de janeiro de 1946.
Juiz: Mario Viana, com bom trabalho.
Gols: Medina, aos 41 minutos do primeiro periodo.
Ocorrencias: Pino foi expulso de campo, por praticar atos de indisciplina.

URUGUAI — Maspoli, Raul Pini e Tejera; Duran, Manay (Obdulio Varela) e Prais; Castro, Medina, Schiaffino, Riephoff (Vasquez) e Zapirain.

CHILE — Fernandez, Salfatte e Pino; Las Heras (Clavero), Sepuvelda e Carballo; Castro, Cremaschi, Araya (Saenz), Vera (Clavero) e Medina (Ramos).

Você sabia...

... que Nena formou ao lado de Augusto a zaga brasileira na Copa Rio Branco de 1948?

Grande sucesso vem tendo nossos Concursos de Palpites, tanto os das terças-feiras como os das sextas-feiras A cada dia, aumenta o volume de Cupões que recebemos, o que bem prova a vontade dos nossos leitores em abiscoitar essa grande quantia

Conforme já é do conhecimento dos nossos leitores, caso não haja nenhum vencedor na semana que passou, aumentaremos o premio para 76.000 cruzeiros Se houver algum contemplado, então começaremos tudo de novo, oferecendo nestas condições 2.000 cruzeiros de premio.

Não aceitamos cupões rasgados, rasurados ou sujos, porisso é bom que cada leitor, caso isso venha a acontecer, adquira outro exemplar e mande-nos um trabalho bem limpo, para que não haja aborrecimentos mais tarde, caso alguem venha a ganhar um dos premios. Se não houver nm ou dois dos jogos programados, o concurso tornar-se-á nulo.

PREMIOS

O premio desta semana, deverá ser de 76.000 cruzeiros, caso não haja nenhum vencedor na semana que passou.

2.000 CRUZEIROS — Para o concorrente que acertar num só Cupão os escores de apenas 5 partidas.

1.000 CRUZEIROS — Para o leitor que indicar os goleadores do jogo Corintians vs. Noroeste.

1.000 CRUZEIROS — Para quem indicár ou mais se aproximar da renda do jogo São Paulo vs. XV de Jau.

URNAS

São em numero de 11 e encerram-se no sábado às 12 horas, impreterivelmente. Eis a relação:

CAFE' CINELANDIA — Av. São João, esquina de Dom José de Barros.

BANCA DE JORNAIS — Praça Clovis Bevilacqua, quase esquina da rua Felipe de Oliveira.

RESTAURANTE E CONFEITARIA TIRADENTES — Avenida Celso Garcia, 390 (Brás).

AGENCIA DE JORNAIS E REVISTAS "IRMÃOS DE BELLIS" — à Praça 8 de estembro, 107 (Penha).

AGENCIA DE JORNAIS E REVISTAS — Av. Pais de Barros, esquina da rua da Moóca.

BANCA DE JORNAIS — Praça João Mendes, em frente á Igreja, próximo ao Viaduto.

BANCA DE JORNAIS — Praça Ramos de Azevedo, em frente ao predio da Light.

BANCA DE JORNAIS — Praça do Patriarca, em frente á Galeria Prestes Maia.

BANCA DE JORNAIS — Rua 12 de Outubro, 42 (Lapa).

BANCA DE JORNAIS — Rua Santa Tereza, esquina da Praça da Sé.

BANCA DE JORNAIS — Praça do Correio, em frente ao edificio dos Correios e Telegrafos.

CUPÃO

RODADA DE 16-10-55

CORINTIANS ..... vs. NOROESTE .....
S. PAULO ..... vs. XV DE JAU' .....
S. BENTO ..... vs. LINENSE .....
JABAQUARA ..... vs. PALMEIRAS .....
PORT. DESPORTOS ..... vs. TAUBATE' .....
XV DE PIRACICABA .... vs. GUARANI .....
AMERICA ..... vs. VASCO DA GAMA .....

QUAIS SERÃO OS GOLEADORES DO JOGO CORINTIANS VS. NOROESTE? .....

.....

QUAL SERA' A RENDA DO JOGO S. PAULO VS. XV DE JAU'? .....
Renda bem legivel

O QUE E' QUE VOCÊ MAIS GOSTA DE LER NO NOSSO JORNAL DE TERÇA-FEIRA? .....

.....

VOTANTE .....
Nome bem legivel

ENDEREÇO .....
Rua e numero

LOCALIDADE .....
Cidade e Estado

REALISMO! AMOR! ÓDIO! AVENTURAS!
... NO MAIS AUDACIOSO FILME SOBRE A CONQUISTA DO PETRÓLEO!
ATLÂNTIDA APRESENTA
PAIXÃO NAS SELVAS
COM
CYLL FARNEY · VANJA ORICO
(de "O CANGACEIRO")
JOSEPHINE KIPPER e GRANDE OTELO
HOJE ART PALACIO
E CIRCUITO
Este filme não será exibido em cinemas afetos ao «Circuito Serrador», durante 100 dias.
O MAIS BELO DOS FILMES DESDE "SAPATINHOS VERMELHOS"!
J. Arthur Rank apresenta
de WILLIAM SHAKESPEARE
ROMEU e JULIETA
TECHNICOLOR
1º PRÊMIO NOS FESTIVAIS DE VENEZA e PUNTA DEL ESTE!
Laurence Harvey Susan Shentall
Flora Robson · Norman Wooland
Mervyn Johns
UNITED ARTISTS
HOJE
CARROCOS
A PARTIR DAS 12 HORAS
E CIRCUITO
Este filme não será exibido em cinemas afetos ao «Circuito Serrador», durante 100 dias.

OUTRO BI-CAMPEONATO ESTA
SE DESENHANDO EM 55 PARA

Mario Viana acovardou-se na arbitragem em Santos

Positivamente, a atuação do "bandeirinha", Angelo Prado Vecchio, no prelo entre Santos vs. Portuguesa foi uma aberração. Prejudicou sensivelmente a equipe bandeirante. Interpelado por Mario Viana, no lance do segundo tento santista, quando este não tinha certeza se houve ou não impedimento de Del Vecchio, (autor do tento) validou-o, cometendo gravissimo erro. Sabe-se que a bola oriunda de um escanteio, sendo emendada de primeira para às redes, livra o arremessador do "off-side". Todavia, em caso de haver dois toques, como aconteceu no citado lance, quando Alvaro "cotucou" de cabeça para Del Vecchio concluir em visivel "banheira", existe, indiscutivelmente, o impedimento. Além do que, deixou de assinalar um penalte incontestavel de Helvio, reclamado pelos lusos, não visto por Mario Viana que novamente apelou apar o "linee-man". Este, como é natural, voltou a conjurar a situação, talvez intimidado pela torcida local, deixando a evidente irregularidade passar em brancas nuvens.

No vestiario rubro-verde a surpresa é a geral, porque ninguem conseguia conformar-se com o procedimento do famoso Mario Viana, que indagou a todo instante do "bandeirinha" para tomar decisão definitiva. Jogadores, diretores, o massagista Mario Américo e o tecnico Délio Neves, criticaram acerbamente o trabalho do arbitro e, principalmente o do sr. Prado Vecchio.

★ ★ ★

★ ★ ★

A torcida chamou o tempo todo o nome do garoto:

PEPE! PEPE! PEPE!

A solução do problema seria a deslocação de Tite para a extrema direita, em lugar de Alfredinho que não vem correspondendo — Fez muita falta o jovem ponteiro canhoto — A torcida já se havia acostumado com os gols sensacionais da grande revelação — Contra a Portuguesa de Desportos ele não jogou e choveram bolas para Tite — Esse rapaz bem explorado iria longe... Quem está lucrando com tudo isso é o Santos F. C. que conta em suas fileiras com os dois melhores pontas esquerdas do futebol paulista. Tite é jogador de seleção e não pode ficar de fóra e Pépe, embora ainda menino, é uma grata esperança que não póde ser queimada na reserva... Quando pingava bola na area da Portuguesa à féição de Pépe a torcida lembrava incontinente o seu nome. Aquelas bolas poderiam muito bem ir morrer nas redes do Cabeção se Pépe estivesse jogando...

Benjamim Constant, 48 e Celso Garcia, 474